REVISTA
ANL
ÓRGÃO OFICIAL DA ASSOCIAÇÃO NACIONAL DE LIVRARIAS
JUNHO - ANO 10 - EDIÇÃO 40

DISTRIBUIDORAS: ELO SIGNIFICATIVO PARA O SETOR

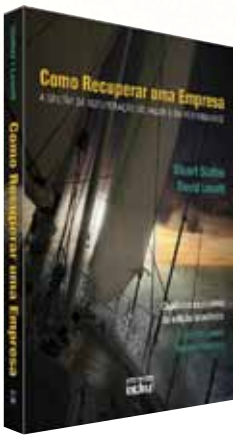
O papel das distribuidoras no mercado livreiro. Um importante parceiro no trato entre Editora, Livraria e Consumidor

Com o tema: *A Livraria e sua importância em um mundo em transformação*, a 20ª Convenção Nacional de Livrarias, coordenada e organizada pela Associação Nacional de Livrarias (ANL), acontecerá nos dias 09, 10 e 11 de agosto de 2010, na capital paulistana. Veja nas págs 10 e 11 mais sobre a Convenção e como participar dela.

LEIA TAMBÉM:
Vanna Piraccini - a D. Vanna, à frente da Livraria Leonardo da Vinci, desde sua fundação em 1952, na capital carioca, conhece pessoalmente seus clientes, troca ideias com eles ou os orienta quando jovens.

Sucessos de Vendas

Não deixe faltar em sua Livraria!

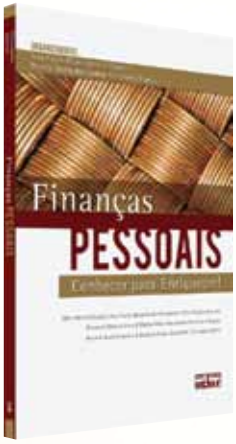


COMO RECUPERAR UMA EMPRESA
A Gestão da Recuperação do Valor e da Performance
Eduardo Lemos, Thomas Felsberg, Stuart Slatter e David Lovett
306 páginas | R$ 55,00

Obra traduzida em cinco continentes e usada por renomadas escolas e cursos de MBA e MSc em *Management*.

ELABORAÇÃO DE PROJETOS EMPRESARIAIS
Análise Estratégica, Estudo de Viabilidade e Plano de Negócio
Nelson Casarotto Filho
264 páginas | R$ 49,00

Adequado a disciplinas voltadas à definição de negócios e orientação àqueles que desejam tomar uma decisão de investimento.



FINANÇAS PESSOAIS
Conhecer para Enriquecer!
Ana Paula Mussi Szabo Cherobim e Márcia Maria dos Santos Bortolocci Espejo
160 páginas | R$ 29,00

Usufrua os benefícios da dívida e desfrute o conforto dos bens adquiridos sem comprometer seu orçamento pessoal.

MANUAL DE CONSULTORIA EMPRESARIAL
Conceitos, Metodologia, Práticas
Djalma de Pinho Rebouças de Oliveira
240 páginas | R$ 57,00

Consultores e empresas-cliente encontram na obra uma abordagem direcionada à perpetuação do negócio do consultor e à alavancagem dos resultados para a contratante.

NEGOCIAÇÃO BASEADA EM ESTRATÉGIA
José Carlos Martins F. de Mello
152 páginas | R$ 44,00

As diferentes opções para negociar (competição X cooperação X relacionamentos) e as táticas para atingir os objetivos. Ilustra as questões tratadas com casos do dia a dia brasileiro.

PLANO DE NEGÓCIOS PARA EMPREENDIMENTOS INOVADORES
Carlos Eduardo Negrão Bizzotto
154 páginas | R$ 32,00

Identifique oportunidades e explore um nicho de mercado onde não existem concorrentes. Seja conduzido, passo a passo, ao longo do processo de elaboração de um Plano de Negócio.

Em um ano em que contamos os dias para o começo da Copa do Mundo de Futebol e para as eleições políticas, que praticamente fecharão o ano, o Segmento Livreiro também se prepara para sua 20ª Convenção Nacional de Livrarias, cujo tema será: A Livraria e sua importância em um mundo em transformação e trará a São Paulo importantes debatedores nacionais e internacionais, nos dias 9, 10 e 11 de agosto de 2010. Entre os debates, a questão do Livro Eletrônico e seu impacto em nosso segmento. Estamos preparados?

Nesta edição, que antecipa o nosso Encontro Anual, apresentamos como matéria de capa o papel das Distribuidoras de Livros no setor livreiro e em toda nossa cadeia comercial. Entrevistamos Daniel Guazzelli, gerente comercial da Disal Distribuidora; Jair Canizela, diretor-presidente da Distribuidora Loyola; e o diretor comercial da Catavento Distribuidora de Livros, Roberto Novaes.

Nossos entrevistados destacaram o papel do distribuidor neste importante setor comercial brasileiro. Comentaram que a distribuidora é uma parceira ativa também das pequenas editoras e livrarias, as quais, por limitações, às vezes não conseguem criar um elo entre si. Revelam, ainda, que a função do distribuidor é, essencialmente, reduzir custos, observar tendências, filtrar informações, retransmiti-las às pontas (editor ou livreiro), agilizar os processos de comunicação. Vale conferir.

Outra convidada especial de nossa 40ª edição é a fundadora da Livraria Leonardo da Vinci – uma das mais tradicionais do Rio de Janeiro e sempre ocupa lugar de destaque quando o assunto é referência de livraria independente – Vanna Piraccini, ainda à frente de sua Livraria, junto com sua filha e parceira Milena Piraccini Duchiade. Mesmo avessa a entrevistas, D. Vanna, como é chamada carinhosamente, separou um espaço e nos concedeu uma exclusiva.

Não deixe de conferir, ainda, da nova seção Livros que falam sobre livros & Afins e a seção Curtas & Boas, onde destacamos a Desoneração para as pequenas livrarias, entre outras notícias. O leitor poderá conferir, também, as matérias sobre importantes eventos do setor, que nos brindaram neste início de ano, como: O 1º Congresso Internacional do Livro Digital; o IV Congreso Iberoamericano de Libreros; e o III Fórum da Rede Nordeste do Livro e da Leitura.

E vamos nos encontrar na Convenção, quando estaremos apresentando os novos dados do Diagnóstico do Setor Livreiro e o Anuário Nacional de Livrarias 2010

Vitor Tavares
Presidente da ANL

NESTA EDIÇÃO

04 — REUNIÃO DE DIRETORIA

06 — ENTREVISTA — Vanna Piraccini, fundadora da Leonardo da Vinci

08 — FORMAÇÃO DE LEITORES — Por um espaço especial para a Literatura na escola

10 — CONVENÇÃO NACIONAL DE LIVRARIAS — Em 2010 sua 20ª Edição

12 — LIVRARIA MODELO — Os 50 Anos da Fundação da Martins Fontes de Santos

13 — ESPAÇO CONHECIMENTO — O livro digital – futuro ou pesadelo para editoras e livrarias

14 — LIVROS QUE FALAM SOBRE LIVROS - No Mundo dos livros

15 — MATÉRIA DE CAPA — O papel dos distribuidores no segmento do livro

20 — CURTAS & BOAS — Acontece no setor

24 — DEBATES — Temas em destaques

27 — FEIRAS - O Circuito dos principais eventos do livro

31 — CURSO DE CAPACITAÇÃO ANL — o que já aconteceu

32 — ESPAÇO DO LIVREIRO — A Educação no Reino do Pau-Brasil

34 — ENTIDADES DO SETOR — ABEU

CALENDÁRIO DE REUNIÕES 2010

JULHO – 12
AGOSTO – 30
SETEMBRO – 13
OUTUBRO – 18
NOVEMBRO – 22
DEZEMBRO – 13

CALENDÁRIO DE DATAS COMEMORATIVOS 2010

JUNHO

05 Dia Mundial do Meio Ambiente
Dia da Ecologia
10 Dia da Língua Portuguesa
12 Dia dos Namorados
21 Dia do Imigrante

JULHO

14 Dia da Liberdade de Pensamento
16 Dia do Comerciante
17 Dia de Proteção às Florestas
19 Dia Nacional do Futebol
20 Dia Internacional da Amizade
25 Dia Nacional do Escritor

AGOSTO

08 Dia dos Pais
11 Dia do Estudante
14 Dia do Combate à Poluição
22 Dia do Folclore

NOVOS SÓCIOS

SMILE LIVRARIAS
Educadora Com., Serv. e Edit. LTDA
Rua Pereira Filgueiras 15 Loja A Sl. 101 a 108 e 201
60160-150 Fortaleza, CE
Fone: (85) 3254-2799
Fax: (85) 3221-3377
Site: www.livrariasmile.com.br
smile@livrariasmile.com.br

LIVRARIA SABER
Livraria Saber Com. de Livros LTDA
Av: Major Willians 5408
69301-110 Boa Vista, RR
Fone: (95) 3624-1221
Fax: (95) 3224-6047
saberlivraria@gmail.com

EDIT. NOVA ESPIRAL LTDA
Rua Serra de Bragança 58
03318-000 São Paulo, SP
Fone: (11) 2295-1082
Site: www.novaespiral.com.br
contato@novaespiral.com.br

EDITORA NAPOLEÃO LTDA
Rua Prof. Carlos Liepin 534
13460-000 Nova Odessa, SP
Fone: (19) 3466-2063
Fax: (19) 3498-2339
Site: www.editoranapoleao.com.br
contato@editoranapoleao.com.br

RM BOOKS
MG Systems Cons. e Sistemas LTDA
R. D. Antônia de Queiroz, 549 cj 712
01307-014 São Paulo /SP
Fone: (11) 3258-5573
Fax: (11) 3258-5513
Site: www.rmbooks.com.br
E-mail: marg@uol.com.br

LIVRARIA DA UNESP
Fundação Editora da Unesp
Praça da Sé 108
01001-900 São Paulo /SP
Fone: (11) 3242-7171
Fax: (11) 3242-7172
Site: www.editoraunesp.com.br
livraria@editoraunesp.br

LIVRARIA NOVA ALIANÇA
Sta. Terezinha do Menino Jesus LTDA
Rua Olavo Bilac 1259
64001-280 Teresina /PI
Fone: (86) 3221-6793
livrarianovaalianca@hotmail.com

LIV. ESPANHOLA E HISPANOAMERICANA EDIT. SOC. LTDA
Rua Augusta 1371 loja 10
01305-100 São Paulo,SP
Fone: (11) 3283-4700
Fax: (11) 3288-6434
Site: www.libreriaespanhola.com.br
libreriaespanola@gmail.com

FALE CONOSCO

A ANL disponibiliza para seus associados e interessados em conhecer mais sobre a Associação o Fale Conosco. Por meio desde canal de comunicação os associados poderão tirar suas dúvidas; obter informações sobre os eventos e demais atividades da Associação; e enviar cartas à redação da Revista Informativo da ANL. Participe com sua opinião, sugestões e críticas, pois isso é muito importante para nós. Faça parte da nossa revista.
O Fale Conosco poderá ser acessado pelos canais que seguem. A/C Francini (secretaria)

Por carta:
Sede da Associação Nacional de Livrarias (ANL)
Rua Marquês de Itu, 408 – cjs 71,72,73 | CEP 01223-000 São Paulo SP

Por fone: [11] 3337-5419
Por e-mail: anl@anl.org.br

EXPEDIENTE

ANL
ASSOCIAÇÃO NACIONAL DE LIVRARIAS

Diretoria e Conselho Fiscal da ANL
Biênio 2009/2011

Presidente: Vitor Tavares da Silva Filho - Livraria Loyola

1.º Vice-Presidente: Francisco Ednilson Xavier Gomes – Livraria Cortez
2ª. Vice-Presidente: Solange Jacob Whehaibe – Livraria Veredas
1.º Secretário-Geral: Milena Piraccini Duchiade – Nova Livraria Leonardo da Vinci
2.º Secretário-Geral: Samuel Seibel – Livraria da Vila
1.º Tesoureiro: Augusto Mariotto Kater – Livraria Ave Maria
2° Tesoureiro: Mauro Lopes de Azevedo – Livraria Revista dos Tribunais

Diretores adjuntos: Arcângelo Zorzi Neto – Livraria do Maneco; Magda Krauss de O. Freitas – Casa Cultural Saber Ler Livraria; Marcus Teles Cardoso de Carvalho – Livraria Leitura; Maria do Socorro Sampaio Flores – Livraria Feira do Livro; Primo Luiz Maldonado – Livraria Multicampi; Renato Francisco Corrêa – Livraria Paulinas; e Teobaldo Heideman – Livraria Vozes

Conselheiros Fiscais: Bernardo Gurbanov – Livraria Letraviva; Claudio Amadio – Livraria Cidade do Livro; e João Scortecci – Livraria Asabeça

Suplentes: João Batista Sobrinho – Livraria Pedagógica Paulista; Marcos Pedri – Livrarias Curitiba; e Marylene Baracchini – Livrarias Paraler

INFORMATIVO ANL
Revista Oficial
Junho – Ano 10 – Edição 40

Periodicidade
Trimestral

Diretor Responsável
Vitor Tavares

Conselho Editorial
Augusto M. Kater; Ednilson X. Gomes; João Batista Sobrinho; Mauro Lopes Azevedo; Renato Corrêa.

Produção Editorial
MGA Comunicações — (11) 2991-2934
www.mgacomunica.com.br
revista@anl.org.br

Editora
Marilu G. do Amaral (MTB nº 14.830)

Repórter
Carina Gonçalves

Revisão
Agnaldo Alves
editordetextosp@hotmail.com

Editoração
Andréia Custódio
Parábola Editorial - (11) 5061-9262

Papel
Esta revista foi impressa em Papel Chamois Bulk Dunas 90 g/m², fabricado pela MD Papéis em harmonia com o meio ambiente.

CTP, Impressão e acabamento
Instituto Brasileiro de Edições Pedagógicas Ltda (IBEP)

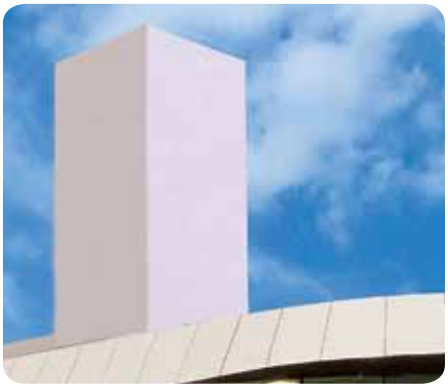
Tiragem
6 mil

Circulação
Nacional

Secretaria de Redação e Publicidade
Francini Ramalho
Sede da Associação Nacional de Livrarias
Rua Marquês de Itu, 408 – cjs 71,72,73
CEP.: 01223-000 São Paulo SP
Tel.: (11) 3337-5419
e-mail: anl@anl.org.br

Cartas do leitor
imprensa@anl.org.br

Disal: A mais completa Distribuidora de livros do Brasil.



myatã/coragem

IDIOMAS SAÚDE ARTES GASTRONOMIA LITERATURA JURÍDICOS NEGÓCIOS UNIVERSITÁRIOS IMPORTADOS AUTO-AJUDA ESOTERISMO

- Condições especiais de fornecimento.
- Atendimento diferenciado DISAL.
- Distribuição de mais de 250 editoras nacionais e estrangeiras.
- Solicite a lista de distribuição com descontos pelo e-mail: comercial.livraria@disal.com.br.

Pontos de distribuição em nível nacional:

SÃO PAULO • SP
Televendas 11 3226-3111
comercialdisal@disal.com.br

BRASÍLIA • DF
Fone 61 3274-9878
disalbrasilia@disal.com.br

RIBEIRÃO PRETO • SP
Fone 16 3610-6536
disalribeirao@disal.com.br

PORTO ALEGRE • RS
Fone/Fax 51 3346-4285
disalportoalegre@disal.com.br

RIO DE JANEIRO • RJ
Fone 21 3579-9060
disalriodejaneiro@disal.com.br

SALVADOR • BA
Fone 71 3341-1910
disalsalvador@disal.com.br

BELO HORIZONTE • MG
Fone 31 3275-2098
disalbelohorizonte@disal.com.br

DISAL

D. VANNA HÁ MAIS DE 50 ANOS À FRENTE DA LEONARDO DA VINCI

A Livraria Leonardo da Vinci, fundada em 1952 na capital Carioca, é uma das mais tradicionais do Rio de Janeiro e sempre ocupa lugar de destaque quando o assunto é referência de livraria independente. Já escolhida como a melhor livraria daquela cidade, ela tem à frente Vanna Piraccini, a D. Vanna. Nascida em Bologna, Itália, veio para o Brasil em 1952, acompanhando seu marido advogado e no mesmo ano abriria as portas da Leonardo da Vinci, uma livreira à moda clássica. D. Vanna conhece pessoalmente seus clientes, troca ideias com eles ou os orienta quando jovens. O nome, escolhido por ela, é o que ela espera que sua livraria represente: uma proposta de Renascimento do Homem e do Saber. Avessa a entrevistas, ela foi destaque do programa Mundo S/A, da GloboNews, no final de 2009, e abriu espaço para conceder uma exclusiva para a Revista ANL.

ANL: Como foi o início de tudo?
Vanna Piraccini: Sempre tive interesse nos livros. Lia-se muito em minha casa. Meu avô materno era professor de latim. Desde a adolescência, entendi que, para tentar compreender o mundo onde vivemos, precisava dos livros. Nunca parei, desde então. O início da Livraria foi duro, desbravar uma cidade desconhecida, num país estranho, chegando da Europa após a guerra, não foi nada fácil.

ANL: A Leonardo da Vinci é uma empresa familiar?
Vanna Piraccini: Sim, desde o início até hoje.

ANL: Quem esteve com a Sra. à frente da Livraria, no começo?
Vanna Piraccini: Meu marido, Andrei Duchiade, formado em Direito, com ampla bagagem em Filosofia, História e Literatura. Começamos juntos, em 1952, e continuei seu trabalho, após seu falecimento, em 1965.

ANL: Quando a sua filha Milena, hoje à frente da Livraria, se transformou em uma livreira tão apaixonada pelo seu ofício?
Vanna Piraccini: Acredito que foi quando se deu conta da importância da livraria para a Cidade do Rio de Janeiro e para o público leitor.

ANL: Como foi transferir o comando?
Vanna Piraccini: Continuamos a discutir os rumos a tomar em conjunto. Ela possui mais desembaraço do que eu frente às novas tecnologias.

CIDADE E OS LIVROS

para D.Vanna Piraccini

O Rio parecia inesgotável
àquele adolescente que era eu.
Sozinho entrar no ônibus Castelo,
saltar no fim da linha, andar sem medo
no centro da cidade proibida,
em meio à multidão que nem notava
que eu não lhe pertencia – e de repente,
anônimo entre anônimos, notar
eufórico que sim, que pertencia
a ela, e ela a mim –, entrar em becos,
travessas, avenidas, galerias,
cinemas, livrarias: Leonardo
da Vinci Larga Rex Central Colombo
Marrecas Íris Meio-Dia Cosmos
Alfândega Cruzeiro Carioca
Marrocos Passos Civilização
Cavé Saara São José Rosário
Passeio Público Ouvidor Padrão
Vitória Lavradio Cinelândia:
lugares que antes eu nem conhecia
abriam-se em esquinas infinitas
de ruas doravante prolongáveis
por todas as cidades que existiam.
Eu só sentira algo semelhante
ao perceber que os livros dos adultos
também me interessavam:
que em princípio
haviam sido escritos para mim
os livros todos. Hoje é diferente,
pois todas as cidades encolheram,
são previsíveis, dão claustrofobia
e até dariam tédio, se não fossem
os livros infinitos que contêm.

(http://www.antoniomiranda.com.br)

ANL: A Livraria sempre privilegiou os livros importados em sua especialização? Com foi no início e como é agora?
Vanna Piraccini: Inicialmente, trabalhávamos apenas com livros importados, sobretudo franceses. Aos poucos, diversificamos nosso acervo, e hoje nosso estoque é aproximadamente meio a meio, entre nacionais e importados.

ANL: Quais as diferenças mais fortes que a Sra. detecta, entre os leitores do início da Leonardo da Vinci e os de hoje?
Vanna Piraccini: Vejo um crescente desinteresse das novas gerações pelo livro enquanto objeto. A preferência por outros meios de comunicação, como televisão, vídeo, DVD e internet ameaça a sobrevivência do Livro enquanto meio privilegiado de transmissão da Cultura.

ANL: Como sobreviver sem destacar, em sua Livraria, os grandes best-sellers?
Vanna Piraccini: Apesar de também oferecer os últimos "best-sellers", trabalhamos com um acervo de qualidade, formado por "long-sellers". Talvez este seja nosso maior diferencial.

ANL: O que a Sra. mais gosta, neste trabalho de livreira, que é praticamente toda a sua vida?
Vanna Piraccini: Gosto da troca, da sintonia com o leitor. Tenho prazer em oferecer ajuda, quando solicitada, e poder contribuir para ampliar os horizontes, divulgando conhecimento.

ANL: Gostaria de deixar alguma mensagem aos jovens livreiros?
Vanna Piraccini: Acreditar no valor dos livros como transmissores de ideias, com as quais não é preciso obrigatoriamente concordar, mas que podemos conhecer e confrontar.

A LEONARDO DA VINCI

A Leonardo da Vinci é uma livraria internacional: ela não trabalha apenas com livros publicados no Brasil , mas também com livros procedentes dos Estados Unidos e da Europa. No momento, está importando regularmente dos EUA, da França, da Inglaterra, da Itália, da Espanha e da Alemanha, além de dispor de obras editadas em Portugal e que contam com uma distribuição no país. Em sua loja virtual, o leitor tem a acesso a seu extenso catálogo, ordenado por autores, títulos e assuntos, independente da língua ou da origem do livro.

Inaugurada em 1952, no 18º andar do edifício Delamare, na Avenida Presidente Vargas, por Andrei Duchiade, advogado romeno, e por Vanna Piraccini, sua mulher, a Livraria Leonardo da Vinci completou 50 anos no segundo semestre de 2002. Em 1956, mudou-se para a Avenida Rio Branco, endereço que ocupa até hoje. A Livraria cresceu, tornando-se ponto de encontro de intelectuais, juristas, professores e estudantes. Nos seus primeiros anos, trabalhava apenas com livros importados da França. Em 1965, seu fundador, Andrei, faleceu repentinamente, e desde então a Livraria passou a ser dirigida por Vanna, sua viúva. Hoje, a direção é dividida com a filha Milena Piraccini.

"Gosto da troca, da sintonia com o leitor. Tenho prazer em oferecer ajuda, quando solicitada, e poder contribuir para ampliar os horizontes, divulgando conhecimento", revela Vanna Piraccini.

EDUCAÇÃO, PSICANÁLISE E COMUNICAÇÃO, TÍTULOS QUE AUXILIAM A PENSAR E ENTENDER MUITOS ASPECTOS DA NATUREZA HUMANA.

A POLIFONIA DO SONHO
A experiência crítica comum e compartilhada
Autor, Renê Kaës
328 páginas
O ponto máximo do percurso do autor, onde, na transformação da metapsicologia psicanalítica e ao levar em conta o impacto das questões intersubjetivas que a clínica com grupos apresenta, ele se volta dos sonhos, matéria-prima da psicanálise como teoria do sujeito.
R$39,00

MEDITAÇÕES
Autor, Rabindranath Tagore e Ivo Barroso (Tradução)
158 páginas
Em uma sociedade fortemente dominada pela tecnologia e pela ciência, o ser humano está perdendo o contato com a sua dimensão mais íntima e pessoal. O livro traz uma nova valoração e um novo olhar do nosso cotidiano.
R$21,00

PSICANALISAR
Autor, Didier Anzieu
336 páginas
O livro reúne uma seleção de textos desse renomado psicanalista francês. Psicanalisar, uma ação que convoca um pensamento, um trabalho de pensamento, para sustentar, sofrer e comunicar uma prática.
R$51,00

ENTRE O SONHO E A DOR
Autor, Jean-Bertrand Pontalis
230 páginas
A vida psíquica é aqui descrita como oscilante entre dois polos: a experiência do sonho, esse acontecimento da noite, de onde pode nascer a palavra, e o conhecimento de sua dor, que silencia ou gela.
R$39,50

FACE ESTÉTICA DO SELF - TEORIA E CLÍNICA
Autor, Gilberto Safra
176 páginas
Sem a adesão fanática a uma determinada tradição, mas certamente inspirado na teoria e na clínica winnicottiana, o livro oferece uma reflexão criativa e consistente nas diversas tradições psicanalíticas.
R$27,00

A PO-ÉTICA NA CLÍNICA CONTEMPORÂNEA
Autor, Gilberto Safra
152 páginas
Uma provocante reflexão sobre as problemáticas e os sofrimentos que diferenciam a prática clínica psicanalítica da atualidade.
R$21,00

CULTURA PSICANALÍTICA DISCURSO PSICANALÍTICO NA SOCIEDADE OCIDENTAL
Autor, Ion Poster
456 páginas
O objetivo é mostrar como a obra de Freud, embora original e revolucionária, inscreve-se em uma complexa trama ideológica e cultural.
R$48,50

COMUNICAÇÃO, REPRESENTAÇÃO E PRÁTICAS SOCIAIS
Autores, Miguel Pereira, Renato C. Gomes e Vera Lúcia F. de Figueiredo
288 páginas
Reúne pesquisadores, professores, jornalistas, numa combinação de questões teóricas e aplicadas na discussão da Comunicação e de seu papel em novos contextos.

R$29,00

COMO EDUCAR MEU FILHO E TORNÁ-LO INDEPENDENTE
Autora, Carla Cruz
168 páginas
Pais e mães trabalham, e as crianças ficam sozinhas, aqui com a comida e às vezes até ajudam a arrumar a casa. É neste contexto que os pais precisam preparar os filhos para que cuidem sozinhos de si próprios.

R$54,00

FAÇA SEU PEDIDO!
0800 16 00 04
www.ideiaseletras.com.br
EDITORA IDÉIAS & LETRAS
CÓDIGO DA PROMOÇÃO: ACA

POR UM ESPAÇO ESPECIAL PARA A LITERATURA NA ESCOLA

por Anna Claudia Ramos e Luiz Antonio Aguiar

Quando pensamos na Literatura nas escolas, é necessário situar alguns pontos de princípio que nos servem aqui de referência. Em primeiro lugar, devemos deixar claro que falamos a partir de uma posição que recusa as ideias de desescolarização da leitura, mas que privilegia, sim, a abertura da instituição escolar à especificidade generosa da Literatura.

Em segundo lugar, quando privilegiamos a Literatura e não genericamente a Leitura, é porque, não somente por sermos escritores, mas também baseados em nossa experiência como divulgadores da leitura, compreendemos (e constatamos) que nada tão poderoso quanto a Literatura para animar as pessoas para se apropriarem do mundo da palavra. Nada como a reflexão, o prazer e entretenimento, e a fruição estética que a Literatura pode proporcionar para alargar a nossa humanidade interior. Nada como a Literatura, essa experiência de milênios de encantamento da palavra promovida (e movida) pela humanidade para nos tentar a entrar para o mundo dos heróis, das aventuras, da exposição da alma humana e da exploração do sentido de tudo que há e nos cerca. Nada como a Literatura, que ergue um defunto da tumba e o transforma em autor; e faz, de uma boneca de pano, gente que reforma a natureza e subverte o poder do tamanho, para nos defrontar com a multiplicidade disso que chamamos de realidade.

É por isso que a palavra de ordem central da Associação dos Escritores e Ilustradores de Literatura Infantil e Juvenil (AEILIJ), que nos inspira e orienta, é "Pela democratização da Literatura no Brasil". Em terceiro e último lugar, é necessário apontar também que ao lado de heroicos, idealistas, sonhadores, quixotescos, emilianos, bovarianos, professores e bibliotecários, agentes de leitura de vários tipos, que em seu cotidiano, na sala de aula, nas bibliotecas e nas salas de leitura, lutam para reunir a Literatura à vida de seus alunos, temos também procedimentos arraigados na

instituição escolar que ressecam a Literatura e privam seus alunos justamente do seu poder de encantamento.

E não se pode dizer que o próprio MEC não reconheça a necessidade de um espaço especial para a Literatura nas escolas. Num documento do MEC ("Orientações Curriculares para o Ensino Médio", 2006, p.55) que trata da Literatura no Ensino Médio, lemos: "Estamos entendendo por experiência literária o contato efetivo com o texto. Só assim será possível experimentar a sensação de estranhamento que a elaboração peculiar do texto literário, pelo uso incomum de linguagem, consegue produzir no leitor, o qual, por sua vez, estimulado, contribui com sua própria visão de mundo para a fruição estética.

A experiência construída a partir dessa troca de significados possibilita, pois a ampliação de horizontes, o questionamento do já dado, o encontro da sensibilidade, a reflexão, enfim, um tipo de conhecimento diferente do científico, já que objetivamente não pode ser medido. O prazer estético é, então, compreendido aqui como conhecimento, participação, fruição. Desse modo, explica-se a razão do prazer estético mesmo diante de um texto que nos cause profunda tristeza ou horror"...

Como se vê, uma formulação bastante avançada e em nada diferente da que a AEILIJ, desde as definições do seu I Encontro Nacional, em 2004, vem defendendo. Por que então a defasagem entre essa orientação e a realidade de grande parte da instituição escolar, que trata Literatura como um acessório das disciplinas do currículo?

Em grande parte dos estabelecimentos de ensino predomina ainda a visão paradidática, a didatização da Literatura. O que se

pretende nesse caso é uma justificativa para a introdução da Literatura na aula, e no caso uma justificativa sobre sua utilidade, como se a Literatura em si não fosse um dom, atributo e direito do ser Humano. No uso paradidático, o leitor que se tenta formar e que por entrave intrínseco ao método não se consegue de fato formar, ao cabo da vivência escolar – é uma criatura-leitor diferente dos seres-leitores que existem no mundo. Na verdade, uma criatura-leitor específica, que só existe nesse ambiente.

O ser-leitor que existe no mundo, o leitor mundano, exerce seu direito de escolha sobre qual livro vai ler, lê como uma experiência individual, subjetiva e mesmo afetiva, lê sem pressões de avaliação, sem cobranças, pode parar de ler um livro se não gostar dele. Alguns até mesmo frequentam eventos como feiras de livros, onde têm contato com autores e discussões sobre Literatura & Vida.

A criatura-leitor didatizada é totalmente diferente. Não tem direito de escolha, é cobrada pela leitura, e sua leitura não é pessoal, mas tem de se orientar para responder a provas etc. – é uma leitura padronizada, ou gabaritada (submetida a gabarito). Uma leitura que *a priori* deve entender o que se acha que há para ser entendido, nem diferente, nem menos, nem mais, naquela obra em particular e na Literatura como um todo. Não há desafios nem recriações. Não há apropriação da obra pelo leitor. Trata-se aqui de um leitor para quem a Literatura é deturpada a ponto de se transformar em algo não dessemelhante às antigas aulas de moral e cívica, ou aos famigerados Estudos de Problemas Brasileiros, que a ditadura das décadas de 1960 a 1980 impôs ao ensino em diversos níveis.

O leitor que se produz nesse modo didatizado se satisfaz com resumos – que garantem a aprovação. O outro, o leitor mundano, lê para experimentar "profunda tristeza ou horror", através da Literatura. Ou alegria. Ou êxtase. Ou seja o que for. É um leitor que é lançado, pela Literatura, na busca do Santo Graal, ou, em seu íntimo, da terceira margem do rio.

Um exemplo emblemático da redução/deturpação do modo paradidático está nos chamados temas transversais. Com vantagens no que se refere à integração das disciplinas curriculares, quando entretanto aplicados mecanicamente à Literatura, esses temas provocam uma reação em cadeia que reduz o potencial humanizador (e transcendente) da Literatura expresso numa linhagem de ilustres autores, vindo do Machado de Assis do conto "Umas férias", passando por Monteiro Lobato e chegando a Bartolomeu Campos de Queirós, Ziraldo, Ana Maria Machado, Ruth Rocha, Lygia Bojunga e muitos outros? a seis tópicos estanques. Cada um desses tópicos reflete uma preocupação doutrinária de quem os formulou, mas o caso é que nem de longe podem expressar uma Literatura que, por sua grandeza milenar, sempre buscou a totalidade dos temas e do ser humano.

Por que temas transversais não podem ser amor, amizade, medo, o que é o universo?, enigmas e mistérios, a perda, por que uma tradução para a palavra paradoxo é "admirável"?, os desejos, ou ainda o contrassenso e o tesouro expressos pela palavra "verossimilhança", ou outros afins, tanto etéreos quanto capazes de penetrar em meandros da inteligência e do espírito (e talvez nos sentimentos e mesmo nos sonhos) de cada um? Por que devem ser esses temas que em cadeia, em muitos casos, norteiam as adoções nas escolas, os catálogos das editoras e as compras governamentais, temas fechados, ou seja, verdadeiras perguntas retóricas lançadas sobre a criatura-leitor-didatizado, com resposta gabaritada à la rigidez do certo, errado? Quando é que a escola vai se abrir para a Literatura?

Não se pode formar uma criatura-leitor-didatizado esperando que ele, sabe-se lá como, se transforme num ser de outra natureza, num ser-leitor-mundano. Não se estão formando leitores para o mundo, nesse modo fechado, mas como se a vivência leitora se restringisse à escola. O que precisamos é que a escola abra espaço para a leitura da Literatura como ela existe no mundo e forme leitores que serão leitores em seu cotidiano, em suas vidas, no mundo! ... Algo que só entende e acolhe quem ama a Literatura. Sem precisar de justificativas práticas para isso.

Esse ser leitor pede um animador, um orientador, um mediador; um professor, formado para isso, ou nas próprias faculdades, ou em programas de formação continuada, como o que tivemos neste país um dia, o PROLER – que precisa ser urgentemente revitalizado. Claro que se necessita também de uma reformulação dos cursos de Letras e de Magistério (para incluir a formação para a leitura de Literatura)... pela reformulação do vestibular, para que este cobre menos história da Literatura (estilos, escolas de época) e mais a impressão pessoal, criativa da leitura Literária (impossível de se conter numa múltipla escolha)... pela proliferação de bibliotecas públicas, de clubes de leitura nas escolas, nas comunidades... e outras iniciativas.

A discussão sobre o caráter particularíssimo da inserção da Literatura na escola é central para quem deseje na prática efetivar a ampliação do público leitor brasileiro e a democratização da Literatura. E principalmente é necessário que quem gosta de ler, quem ama a Literatura, quem defende uma Literatura autônoma, livre de proselitismos, doutrinarismos e de didatismos, exija mudanças capazes de transformar o momento do encontro da criança e do jovem com a Literatura, na escola, como um momento também de recriação do mundo e da própria vida de cada um.

** Anna Claudia Ramos e Luiz Antônio Aguiar são escritores e representam a Associação dos Escritores e Ilustradores de Literatura Infantil e Juvenil (AEILIJ)*

CARTAS DO LEITOR

Prezado Vitor Tavares!

Tive a feliz oportunidade de conhecer, através de amigos, a edição nº 39 da revista ANL. Ler as matérias foi prazeroso e muito interessante. Tenho 41 anos, atendente comercial, casado e leitor assíduo de livros e jornal. Este último, ferramenta usada aqui em casa para estimular o hábito da leitura aos meus filhos.

O site é bem organizado e informativo. Aproveito o ensejo para solicitar o envio periódico da revista. Congratulações a você e a toda a equipe da ANL.

José Geraldo S. de Castro
Aparecida-SP

PRESTIGIE SUA REVISTA ANL – PARTICIPE DELA

A ANL disponibiliza para seus associados e interessados em conhecer mais sobre a Associação o *Fale Conosco*. Por meio desde Canal de Comunicação, os associados poderão tirar suas dúvidas, obter informações sobre os eventos e demais atividades da Associação, e enviar cartas à redação da *Revista ANL*. Participe, dê sua opinião, sugestões e críticas. Faça parte de nossa Revista.

VOCÊ PODE PARTICIPAR DO FALE CONOSCO POR DIVERSOS MEIOS:
POR CARTA: Associação Nacional de Livrarias (ANL);
Rua Marquês de Itu, 408 – cjs 71,72,73 - CEP 01223-000
São Paulo SP - A/C Francini (secretaria)
POR TELEFONE: (11) 3337-5419 ou **E-MAIL:** anl@anl.org.br
conheça ainda nosso site: www.anl.org.br

20ª CONVENÇÃO NACIONAL DE LIVRARIAS

9 A 11 DE AGOSTO DE 2010
HOTEL HOLIDAY INN
SÃO PAULO, SP

"A LIVRARIA E SUA IMPORTÂNCIA EM UM MUNDO EM TRANSFORMAÇÃO"

PROGRAMAÇÃO OFICIAL

09/08 – SEGUNDA-FEIRA

19h30 – Coquetel de Abertura
Local: Hotel Holiday Inn – Sala Araça.
Patrocínio: Senac e Imprensa Oficial do Estado de São Paulo.

10/08 – TERÇA-FEIRA

7h30 – RECEPÇÃO E ENTREGA DE MATERIAL.

8h30 – ABERTURA DA CONVENÇÃO NACIONAL DE LIVRARIAS:
Vitor Tavares - Presidente da Associação Nacional de Livrarias e Diretor das Livrarias Loyola.

APRESENTAÇÃO DO ANUÁRIO NACIONAL DE LIVRARIAS – EDIÇÃO 2010 E DO DIAGNÓSTICO DO SETOR LIVREIRO.

Elisabeth Naves – Consultora e responsável pelo diagnóstico do setor livreiro.
Apresentação: Augusto Kater – Gerente das Livrarias Ave Maria e Diretor da Associação Nacional de Livrarias.

9h15 - A IMPORTÂNCIA DO CAPITAL HUMANO PARA A EXCELÊNCIA NO ATENDIMENTO À LIVRARIA.

Clóvis de Barros Filho - Bacharel em Comunicação Social pela Cásper Líbero e em Direito pela USP. Doutor em Direito pela Universidade de Paris e Doutor em Comunicação pela USP. É livre-docente e professor de Ética na Comunicação pela ECA-USP.
Arthur Meucci - Bacharel e Licenciado Pleno em Filosofia pela USP e em Psicanálise pelo Instituto Brasileiro de Ciência e Psicanálise. Mestre em Filosofia pela USP.
Autores do Livro: "Vida que vale a pena ser vivida".
COORDENADOR: **Teobaldo Heidemann**. Diretor Comercial da Vozes. Diretor da Associação Nacional de Livrarias.

10h30 – COFFEE BREAK NA SALA DA RODADA DE NEGÓCIOS.

Abertura Oficial da Rodada de Negócios.
Local especial para negócios e divulgação dos lançamentos das empresas patrocinadoras e apoiadoras para os participantes da Convenção. (será ao lado do auditório das palestras no Hotel Holiday Inn).

11h00 - POLÍTICAS PÚBLICAS VOLTADAS ÀS LIVRARIAS E SEUS BENEFÍCIOS PARA O SETOR.

(Lei de Fomento ao Livro e à Leitura – "Lei Preço Único"); Colegiado Setorial do Livro, da Leitura e Literatura, Fundo Pró-Leitura e outras ações do MinC voltadas ao setor Livreiro;
Plano Nacional do Livro e Leitura – ações do PNLL voltadas às Livrarias; Linhas de Créditos especiais, BNDES para as Livrarias).
Tuchaua Rodrigues – Diretor da Câmara Rio-Grandense do Livro e membro da Comissão da Lei de Fomento ao Livro e à Leitura – "Lei do Preço Único".
Prof. José Castilho Marques Neto – Diretor Presidente da Fundação Editora da UNESP. Secretário PNLL.
Sebastião Macedo Pereira – Economista, professor e prestador de consultoria financeira, desenvolve projetos de financiamento ao BNDES e outras instituições.
Fabiano dos Santos Piuba – Diretor Nacional de Livro, Leitura e Literatura do Ministério da Cultura.
COORDENADOR: Galeno Amorim – Diretor do Observatório do Livro e da Leitura.

12h30 – ALMOÇO

13h30 - EDITOR, DISTRIBUIDOR, LIVREIRO, EDUCADOR E AUTOR – JUNTOS EM UM MESMO IDEAL. CASOS PRÁTICOS.

Marco Aurélio Stech – Diretor Comercial da Editora IBEP.
Júlio Cezar Augusto Sesma da Cruz – Diretor da Distribuidora Catavento.
Magda Krauss – Diretora da Livraria Saber e Ler e Diretora da Associação Nacional de Livrarias.
Prof. Edgard Bohn - Coordenador Pedagógico do Ensino Fundamental do Colégio Rio Branco de Campinas – SP.
James Misse – Autor. O mais recente livro do autor: "O Pai perdido de amor".

COORDENADOR: Francisco Ednilson Xavier Gomes. Diretor Gerente da Livraria Cortez e 1º Vice-presidente da Associação Nacional de Livrarias.

15h00 – COFFEE BREAK

15h15 – CASOS E EXPERIÊNCIAS DE SUCESSOS NAS LIVRARIAS.

José Xavier Cortez – Diretor Fundador da Livraria Cortez – São Paulo.
Paulo Escariz – Diretor da Livraria Escariz de Aracaju.
Benjamim Magalhães – Diretor da Rede Travessa de Livrarias do Rio de Janeiro.
Coordenador: Samuel Seibel – Diretor da Livraria Da Vila de São Paulo e Diretor da Associação Nacional de Livrarias.

16h30 – QUALIDADE DE VIDA NO MUNDO CONTEMPORÂNEO.

PALESTRANTE: Nuno Cobra - Qualidade de Vida no Mundo Contemporâneo. Autor do livro "A Semente da Vitória".

Apresentação do palestrante:
Solange Whehaibe – Diretora das Livrarias Veredas e 2º Vice-Presidente da Associação Nacional de Livrarias.

17h30 - JOSÉ IVAN DOS SANTOS. COMO HARMONIZAR VINHOS COM LIVROS. "VINHOS: O ESSENCIAL"
O Autor é engenheiro de formação, especializou-se em vinhos pela *Wine & Spirit Education Trust* - Londres. Consultor técnico da *Expovinis Brasil-Feira Internacional de Vinho* e colunista do jornal Vinho & Cia. Estudioso da relação entre enologia e culinária.
Apresentação do palestrante**: Marcus Vinicius Barili.** Gerente – Editor da Editora Senac São Paulo.
Especial – Degustação: Após a palestra, a Editora Senac irá oferecer queijo e vinho aos participantes.

19h00 – EVENTO NO AUDITÓRIO ELIS REGINA. FÓRUM INTERNACIONAL DO LIVRO DIGITAL – CBL.

11/08 - QUARTA-FEIRA

8h30 às 10h00 – EVENTO NO AUDITÓRIO ELIS REGINA. FÓRUM INTERNACIONAL DO LIVRO DIGITAL - CBL

10h30 – COFFEE BREAK

10h45– LIVROS POR DEMANDA: COMO AGREGAR VALOR COMERCIAL À LIVRARIA TRABALHANDO SOB DEMANDA.
Mário César de Camargo – Diretor da Gráfica Bandeirantes.
João Scortecci – Diretor da Livraria Asabeça e Diretor da Associação Nacional de Livrarias.
Alexandre Martins Fontes – Diretor Executivo das Livrarias Martins Fontes.
COORDENADOR: Vitor Tavares. Presidente da Associação Nacional de Livrarias e Diretor das Livrarias Loyola.

11h45 – PANORAMA DAS LIVRARIAS BRASILEIRAS. PROBLEMAS E DESAFIOS ATUAIS DO SETOR LIVREIRO.
Arcângelo Zorzi Neto. Diretor da Livraria do Maneco e Diretor da Associação Nacional de Livrarias.
Marcus Teles – Diretor da Rede de Livrarias Leitura e Diretor da Associação Nacional de Livrarias.
Milena Piraccini Duchiade – Diretora da Livraria Leonardo Da Vinci e Diretora da Associação Nacional de Livrarias e da Associação Estadual de Livrarias – AEL RJ.
Tarciana Portella – Coordenadora do Ministério da Cultura.
Deputado Francisco Lopes da Silva – Deputado Federal; Membro titular da Comissão de Defesa do Consumidor; Membro suplente da Comissão de Constituição e Justiça e de Cidadania.
COORDENADORA: Mileide Flores - Diretora da Livraria Feira do Livro de Fortaleza e Diretora da Associação Nacional de Livrarias no Nordeste.

13h15 – ALMOÇO

14h30 – OS DESAFIOS E O IMPACTO DO LIVRO DIGITAL NAS LIVRARIAS. COMO AS LIVRARIAS DEVEM SE PREPARAR COM ESTA NOVA TECNOLOGIA.

Rosely Boschini – Presidente da Câmara Brasileira do Livro. Resultado do I Congresso Internacional do Livro Digital.
Ednei Procópio – Diretor da Giz Editorial . Membro da Comissão do Livro Digital da CBL.
O que é o e-book? Dados Estatísticos sobre o Livro Digital no Brasil.
Carlos Eduardo Ernanny - Livraria Gato Sabido - Como trabalhar com o livro digital no e-commerce.
Alonso Alvarez – Diretor da Libre. Como livreiro e editor independente pode agregar valor ao seu negócio com o Livro Eletrônico.

COORDENADOR: Vitor Tavares - Presidente da Associação Nacional de Livrarias e Diretor das Livrarias Loyola.

16h15 – COFFEE BREAK.

16h30 – PALESTRA DE ENCERRAMENTO: AS EMPRESAS E AS DECISÕES CERTAS.

Palestrante: Eduardo Ferraz - Pós-graduado em Direção de Empresas pelo ISAD/PUCPR, especializado em Dinâmica de Grupos pelo SBDG e trabalhou na multinacional Suíça Ciba Geigy. Autor do Livro: "Por que a gente é do jeito que a gente é?".
Apresentação do palestrante: Mauro Lopes de Azevedo – Gerente da Livraria RT e Diretor da Associação Nacional de Livrarias.

17h45 – CONSIDERAÇÕES FINAIS.

18hs às 19hs30 – FÓRUM INTERNACIONAL DO LIVRO DIGITAL. AUDITÓRIO ELIS REGINA.

FICHA DE INSCRIÇÃO

Central de inscrições e informações ANL
R. Marquês de Itu, 408 – Cjs. 71, 72 e 73 | CEP: 01223-000 | São Paulo, SP
FONE: (11) 3337-5419 | FAX: (11) 3361-4622
www.anl.org.br | e-mail: anl@anl.org.br

TARIFA ACORDO PARA OS PARTICIPANTES DA 20ª CONVENÇÃO

HOTEL OFICIAL DO EVENTO:
Hotel Holiday Inn
Rua Professor Milton Rodrigues, 100
Pq. Anhembi - CEP: 02009-940
Diária Single ou Double, com café da manhã:
R$ 240,00 + 10% + 2,20 taxa de turismo
Vou me hospedar: ( ) Sim. ( ) Não.
Período: de:_____ a _____

CONTATO: Bianca Mayer
FONE: [11] 2107 8987
EMAIL: bianca.mayer@hipa.com.br
www.hipa.com.br

Para que a reserva de apartamento seja efetuada e concedida a tarifa especial do evento, solicitamos a todos que se identifiquem como participante do evento ANL e informe o código: **CONVENÇÃO 2010.**

NOME: _____ CARGO: _____
EMPRESA: _____
ENDEREÇO: _____
CEP: ___ - ___ CIDADE: _____ UF: __
E-MAIL: _____ TELEFONE: _____
FAX: _____ CEL: _____
CNPJ: _____ INSCRIÇÃO ESTADUAL: _____

TABELA DE INSCRIÇÃO 2010*

ASSOCIADO ANL		NÃO ASSOCIADO	
até 07 de julho	R$ 340,00	até 7 de julho	R$ 440,00
após 07 de julho	R$ 390,00	após 7 de julho	R$ 490,00

Participação Integral na Convenção (Coquetel de abertura, almoço nos dias 10 e 11 de agosto e participação no Fórum Internacional do Livro Digital).

FORMA DE PAGAMENTO BANCO ITAÚ – Ag. 0553 - C/C. 39500-5 ou cheque nominal à Associação Nacional de Livrarias
Depósito Bancário Anexo: ☐ CHEQUE Nº ____ BANCO: ____
COMPROVANTE DE DEPÓSITO. ☐ VALOR DEPOSITADO R$ ____
Recibo em nome de: ☐ EMPRESA ☐ PESSOA FÍSICA
DATA: ____ ASSINATURA: ____

Preencha a ficha de inscrição com todos os dados solicitados. A sua inscrição poderá ser enviada via fax (11) 3361-4622, internet: **www.anl.org.br** ou pelo correio: R. Marquês de Itu, 408 – Cj. 72 e 73, Vila Buarque. CEP: 01223-000 – São Paulo, SP. Informações: e-mail:anl@anl.org.br.

HOSPEDAGEM CORTESIA
Os primeiros 80 Livreiros e/ou Distribuidores, associados da ANL, que participarem da 20ª Convenção Nacional de Livrarias receberão como cortesia da CBL – Câmara Brasileira do Livro: Hospedagem no dia **11** de agosto no Hotel Holiday Inn, somente na categoria Double.

MEIO SÉCULO DE HISTÓRIA DE UMA DAS MAIS TRADICIONAIS LIVRARIAS DO PAÍS

Fundada em janeiro de 1960 pelos irmãos Waldemar, Waldir e Walter, a Livraria Martins Fontes é uma referência na cidade de Santos, no litoral de São Paulo.

Situada à Avenida Ana Costa, no coração do Gonzaga, oferece à cidade uma livraria de padrão internacional. São mais de 350 mil títulos cadastrados e disponibilizados ao público em instalações modernas e convidativas, o que torna seu ambiente um local acolhedor para encontros entre amigos e familiares. Seu acervo inclui obras nacionais e estrangeiras nas mais diversas áreas do conhecimento humano, com especial destaque para literatura, filosofia, política, direito, história, ensino de idiomas, arquitetura e artes.

Há 50 anos, a Livraria Martins Fontes destaca-se na cidade de Santos como fornecedora de materiais escolares e livros didáticos, e um de seus principais diferenciais é o setor de encomendas.

© DIVULGAÇÃO

Diretoria Livraria Martins Fontes(Santos/SP)

"Não medimos esforços para conseguir um livro encomendado por nosso cliente. Basta que este livro não esteja esgotado" - afirma Waldemar Martins Fontes.

"Nossa estrutura, atualmente formada por 35 funcionários que trabalham com livros há mais de 20 anos, nos permite oferecer um serviço altamente especializado, em que a necessidade do cliente é a mola propulsora do nosso negócio", completa Waldemar.

Hoje, a Martins Fontes conta com um total de seis lojas, distribuídas nas cidades de São Paulo, Rio de Janeiro e Santos. À frente das atividades da loja santista estão os sócios-fundadores Waldemar e Walter e seus respectivos filhos, Solange e Airton.

© DIVULGAÇÃO

A LIVRARIA MARTINS FONTES (Santos/SP) é resultado de um trabalho dedicado e sério, e motivo de orgulho para toda a comunidade santista. INSTALAÇÕES: São 350 m2 com amplo espaço para realização de noites de autógrafos, eventos com contadores de história, etc. Além disso, a Martins Fontes possui uma seção de papelaria com uma rica e extensa gama de produtos, revistas nacionais e importadas, audiobooks e DVDs.

VOCÊ ESTÁ LEGAL?

Homologação TEF/PAF, Nota Fiscal Eletrônica, Nota Fiscal Paulista, Sintegra... Você tem tudo isso? Se não, converse com seu contador e fale conosco!

Temos sistemas completos para Livrarias, Editoras e Distribuidoras, com Controle de Estoque, Consignação, Faturamento, Pedidos, Orçamentos, Licitações, Congressos, Eventos, Mala direta e muito mais, atendendo a todas as necessidades legais.

Banco de dados nacional integrado, com 300 mil títulos, atualizado diariamente.

Site de comércio eletrônico desenvolvido sob medida, totalmente integrado ao sistema.

12 anos de experiência atendendo clientes em todo o Brasil.

VIA LOGOS
SOFTWARES PARA O MERCADO LIVREIRO

Fale conosco:
contato@vialogos.com.br
Telefone: 11 2506-4001

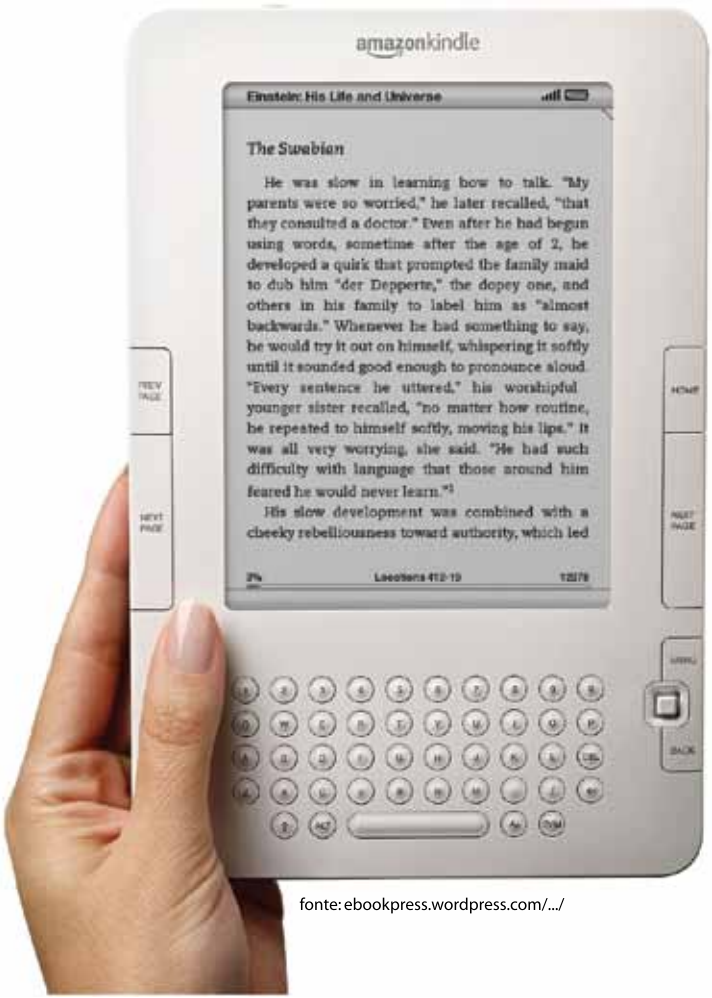
Visite nosso site:
www.vialogos.com.br

O LIVRO DIGITAL - FUTURO OU PESADELO PARA EDITORAS E LIVRARIAS

O livro digital é um assunto que empolga os aficionados por novidades em informática, muitos leitores compulsivos e, principalmente, as empresas de tecnologia, que vislumbram um grande leque de possibilidades com o produto do momento: o leitor de livros digitais. Por outro lado, este pequeno aparelho e suas aplicações, têm deixado editores e livreiros "de cabelo em pé". Será este o fim dos livros de papel, tal qual os conhecemos, ou apenas uma transição para um mercado novo, no qual as atuais empresas do setor terão apenas que se adaptar e, quem sabe, lucrar mais?

Futurologia não é uma "ciência" exata, ou seja, é impossível prevermos o que acontecerá nos próximos anos ou décadas no mercado editorial, mas, uma coisa é certa: grandes mudanças estão por vir. Seria leviano considerar que uma tecnologia com tamanho potencial para modificar hábitos tão importantes quanto o da leitura, não influenciará ou não irá mudar de maneira drástica o mercado atual. O que devemos nos perguntar é: o que fazer quando as mudanças acontecerem?

Em primeiro lugar, sejam quais forem as mudanças que os livros digitais e os aparelhos de leitura possam causar, não serão tão rápidas que não possam ser assimiladas adequadamente pelo mercado. Desta forma, devemos avaliar os possíveis cenários, no curto, médio e longo prazos. Para as editoras, por exemplo, imaginar que as versões de papel de seus títulos não serão mais comercializadas, pode parecer o "fim do mundo", o que não precisa, necessariamente, ser verdade. Devemos lembrar o que aconteceu, recentemente, com a indústria fonográfica, que sofria enormes prejuízos e encolhia seu faturamento, devido à pirataria na Internet e no mercado de CDs. A comercialização de músicas em lojas virtuais (especialmente na Apple Store) tem se mostrado uma fonte de receita muito interessante, capaz de reduzir os prejuízos e recolocar a indústria da música no seu caminho, ou melhor, em um novo rumo.



fonte: ebookpress.wordpress.com/.../

Esta "fórmula", utilizada pela indústria fonográfica, pode se aplicar muito bem à produção literária, que já começa ser vendida (e muito bem) na Internet, em especial no site da Amazon.com, detentora do mais popular leitor de livros digitais: o Kindle.

A oferta de livros digitais, em português, na rede, ainda é muito reduzida, não tendo causado mudanças no mercado nacional. Entretanto, em breve, teremos as grandes redes de livrarias na Internet oferecendo títulos para download, com preços incomparavelmente menores que o dos livros de papel.

Para que editoras e livrarias se preparem da melhor maneira possível, é importante que tenham, o quanto antes, seus títulos digitalizados e que, especialmente as livrarias, criem ferramentas eficientes para sua comercialização. Devemos nos lembrar que, apesar dos valores cobrados pelos livros digitais serem bem menores que os similares de papel, também não há o custo do papel e da impressão, fazendo com que editoras e livrarias não precisem investir tanto na produção e compra de estoques.

Outro fato de grande relevância sobre este assunto é que, com certeza, certos tipos de livros, ou melhor, livros de determinados assuntos, não terão boa aceitação no seu formato digital. Podemos citar, por exemplo, livros ilustrados, utilizados para "enfeitar" mesas e ambientes em muitas casas e empresas, além de, talvez, alguns tipos de livros técnicos.

Podemos concluir, pelo que já está ocorrendo no setor livreiro e as perspectivas que se apresentam, que o mais indicado é estudar saídas e possíveis adaptações ao novo mercado, sem pressa, pois ainda teremos algum tempo antes das primeiras mudanças mais visíveis.

Eduardo Infante Vieira é graduado em Administração de Empresas pela PUC-SP, Publicidade e Propaganda pela FAAP-SP e Pós-Graduado em Marketing pela FAAP-SP. É diretor de conteúdo do portal Ruralnews.com.br e da loja virtual Ruralshopping.com.br, que comercializa livros e DVDs há mais de 10 anos. É autor do livro *Estratégias de marketing na internet*, consultor de Marketing digital e diretor da Prata Editora.

Livro: **Estratégias de Marketing na Internet - Eduardo Infante Vieira**
Prata Editora
Vendas: Distribuidora Loyola (11)3322-0100
vendasatacado@livrarialoyola.com.br

NO MUNDO DOS LIVROS

© DIVULGAÇÃO

Título: No mundo dos livros
Autor: José Mindlin
Editora: Agir
4 Livro No mundo dos...

por Ednilson Gomes Xavier

Na Livraria Cortez, especializada em Ciências Humanas e Sociais, vendemos muitos livros desse grande autor, até porque desenvolvemos diversos eventos relacionados à leitura. Mas ainda não tinha me debruçado para ler uma obra do grande bibliófilo José Mindlin.

Em umas das reuniões da ANL, 'fuçando' as prateleiras (vício de muitos livreiros) do nosso acervo, chamou-me atenção o título *No mundo dos livros*. Comecei a ler e não consegui parar. Para um livreiro isso é tudo: um livro que lhe prenda a atenção.

Nesta obra, esse verdadeiro amante da leitura coloca de maneira muito empolgante o gosto pelos livros. Altamente recomendável a todos os livreiros, como também para aqueles que ainda não descobriram o mundo encantado dos livros.

Para Mindlin, "*quem não lê não sabe o que está perdendo, pois a leitura dá sentido espiritual à vida, abre horizontes, dá uma visão melhor e mais ampla do mundo e da sociedade em que vivemos, estimula a imaginação e o sonho, e essas possibilidades antes impensadas de reivindicar mudanças em nossa sociedade, corrigindo as injustiças sociais e políticas que nos afligem. As coisas dificilmente mudarão se não for dada à grande massa de nossa população uma educação adequada e consciência de cidadania, o que exige o desenvolvimento e a consolidação de práticas de leitura*".

Como percebemos, além de ótimas indicações das mais variadas obras de ficção e não ficção que certamente contribuem para a formação de um acervo de muita qualidade, ele acentua que o livro tem um papel não só didático, como também político, tanto que com o tempo passa a ser temido pelos governos autoritários. Não foi por acaso que os jesuítas, em vez de educarem com livros e leituras, ensinavam com pinturas, música e artes manuais. Pois ler e escrever poderia acarretar risco de subversão.

Além de breves comentários sobre grandes clássicos da literatura universal, o livro é fascinante pela forma simples com que ele trata da questão do livro e da leitura.

ESTANTE

O SERELEPE RUY MENDES GONÇALVES

TÍTULO: O Serelepe
AUTOR: Ruy Mendes Gonçalves
EDITORA: Saraiva

A história do homem que ajudou a fazer da Saraiva uma das principais editoras e a maior rede de livrarias do Brasil. Na autobiografia de Ruy Mendes Gonçalves, as lições de administração se misturam às lições de vida e ao relato de outras pessoas que dão à sua história múltiplas faces. O **Serelepe** é o retrato de um homem inquieto, capaz de sempre renovar-se, como revela o motivo final que o levou a deixar suas memórias em livro: o nascimento de Ruy Quintino, que fez dele pai pela quinta vez, aos 73 anos. Assim, com o sucesso nos negócios e o filho recém-nascido, o livro de Ruy ganha contornos de uma grande jornada pessoal. Um retrato da vida como ela é, com um desfecho duplamente feliz, no trabalho e na vida pessoal.

A SAGA DE UM SONHADOR

TÍTULO: Cortez - A saga de um sonhador
AUTORAS: Teresa Sales e Goimar Dantas
EDITORA: Cortez Editora

A obra oferece aos leitores a possibilidade rara de ter acesso a dois olhares diferenciados sobre um dos mais respeitados nomes do segmento livreiro de nosso país, o editor e livreiro José Xavier Cortez. Na primeira parte, a socióloga Teresa Sales faz uma abordagem sociológica da trajetória de Cortez desde o seu nascimento, no Sítio Santa Rita, na cidade de Currais Novos, sertão do Rio Grande do Norte, até sua expulsão da Marinha, após o Golpe de 64, quando Cortez contava 27 anos. Na segunda parte, é a vez da jornalista Goimar Dantas se debruçar sobre 45 anos de história, resgatando desde a chegada de Cortez a São Paulo, em janeiro de 1965, até 1º de março de 2010, data do evento comemorativo dos 30 anos da Cortez Editora e Livraria, fundada por ele.

PLATERO E EU

TÍTULO: Platero e Eu
AUTOR: Juan Ramón Jiménes
EDITORA: WMF Martins Fontes

Em comemoração aos 50 anos da fundação da Livraria Martins Fontes, foi lançado em edição bilíngue o livro *Platero y yo*, uma das obras-primas da literatura espanhola do século XX, do grande poeta Juan Ramón Jiménez (Prêmio Nobel de Literatura): uma homenagem a um de seus fundadores, Waldir Martins Fontes. Quando o livro foi publicado pela primeira vez, em 1914, a crítica na Espanha e na América espanhola o acolheu com entusiasmo. Trata-se de uma narrativa em prosa poética, na primeira pessoa, que acompanha de uma primavera a outra as andanças do poeta por Moguer, sua aldeia natal, na companhia do burrinho Platero, seu companheiro inseparável. São 138 capítulos, em que as recordações da antiga Moguer de sua infância se mesclam à nova realidade percebida pelo adulto. A WMF apresenta *Platero e eu* em nova tradução, numa edição bilingue, com ilustrações do artista espanhol Javier Zabala.

DISTRIBUIDORAS: ELO SIGNIFICATIVO PARA O SETOR

O papel das distribuidoras no mercado livreiro é o de um importante parceiro no trato entre Editora, Livraria e Consumidor

Para que o livro chegue à mão de leitores de todo o Brasil, e até mesmo nos lugares inimagináveis, é necessário que as empresas responsáveis pela distribuição de títulos, nacionais ou internacionais, possuam uma logística precisa e eficaz. E também um ótimo departamento comercial para trabalhar com uma gama de editoras, as quais possam atender às necessidades de leitores diversificados e suas regiões.

Além disso, as distribuidoras precisam, em especial, manter um padrão sobre as áreas de atuação e seus segmentos, sem perder o escopo generalista de títulos e autores. Com isso, é possível que os distribuidores ganhem força e reconhecimento no mercado livreiro. E, sobretudo, possam conquistar e abranger novos horizontes, satisfazendo o mercado e os consumidores em geral.

Esses são requisitos básicos para que todo o processo de distribuição de livros flua com tranquilidade e atenda às expectativas dos compradores, tanto lojistas quanto leitores finais. Mesmo quando se fala em questões de distâncias e fluxos regionais. Ou seja, a demanda de mercado em específicos territórios.

"O distribuidor possui grande importância na cadeia do livro. Tem como objetivo principal agregar valor ao atendimento dos livreiros de todo o país", destaca Daniel Gazzelli, gerente comercial da Disal Distribuidora.

Para Daniel Guazzelli, gerente comercial da Disal Distribuidora, "o distribuidor possui grande importância na cadeia do livro.

A Editora Saraiva apresenta

Benvirá

e um lançamento muito especial

A Saraiva, uma das maiores editoras do Brasil, acaba de lançar o selo **Benvirá** para a publicação de livros de Ficção e de Não Ficção, nacional e internacional. O novo selo tem o objetivo de contribuir para a difusão da educação, da cultura e do entretenimento no Brasil, por meio de conteúdo de alta qualidade.

Obras de autores nacionais e clássicos de escritores internacionais renomados serão publicados com o padrão de qualidade da Saraiva, estabelecida em seus 95 anos de história.

Como título de estreia, o selo Benvirá traz a obra da cubana Wendy Guerra, *Nunca Fui Primeira-Dama*. Com Nadia Guerra, seu *alter ego* ficcional, a romancista e poeta Wendy Guerra escreve a história proibida das mulheres de Cuba.

SAC | 0800-0117875
editorasaraiva@editorasaraiva.com.br
De 2ª a 6ª, das 8:30h às 19:30h

Benvirá
A arte de ler bem

Um selo da Editora Saraiva
www.editorasaraiva.com.br

Tem como objetivo principal agregar valor ao atendimento dos livreiros de todo o país". Ele ressalta, também, que por se tratar de um amplo território nacional, em que as questões de logística e estrutura influenciam bastante, cabe ao distribuidor oferecer ao mercado livreiro uma boa eficiência no atendimento e entrega.

Jair Canizela, diretor presidente da Distribuidora Loyola, comenta que a distribuidora é uma parceira ativa também das pequenas editoras e livrarias, as quais, por limitações, às vezes não conseguem criar um elo entre si. "A área comercial é a principal responsável por identificar e ramificar os serviços e produtos para o mercado", comenta.

"A especialização traz vantagens competitivas, permitindo um melhor aproveitamento do perfil do produto", diz o diretor comercial da Catavento Distribuidora, Roberto Novaes

O diretor comercial da Catavento Distribuidora de Livros, Roberto Novaes, explica que a função do distribuidor é, essencialmente, reduzir custos, observar tendências, filtrar informações, retransmiti-las às pontas (editor ou livreiro), agilizar os processos e atender eficazmente todos os pedidos. "Quando se pensa em pulos entre Sul e Sudeste, por exemplo, percebemos que uma das maiores dificuldades das distribuidoras é a questão do tempo e o custo para os deslocamentos", afirma.

Gazzelli ressalta que, além da questão da distância, os prazos extensos para a entrega dos pedidos em regiões longínquas e altos valores de frete minimizam as vendas. Diz também que as transportadoras, em seu papel na cadeia, não são especializadas em operar com o produto livro, o que se torna outro agravante. "Para o distribuidor, fica muito complicado conseguir visitar e conhecer o ponto de venda de cada cliente", lamenta.

Para Jair Canizela, as distribuidoras das regiões Sul e Sudeste conseguem se aproximar com facilidade de livrarias dentro e próximas do estado de São Paulo, como no interior. Mas afirma que atender o Norte e o Nordeste é uma questão delicada, porém não impossível. "É um ponto a se estudar junto com o cliente. Buscar soluções viáveis para ambos e, assim, satisfazer a necessidade do livreiro", completa.

Outro tópico importante a ser observado, dentro do universo das editoras e livrarias, é sobre o aproveitamento correto dos serviços oferecidos pelos distribuidores. Com a criação das grandes redes, o distribuidor, em partes, foi afastado da corrente editor-distribuidor-livreiro. No entanto, com relação aos pequenos e médios livreiros, o distribuidor é ainda aproveitado em diversas funções.

Nos últimos anos houve melhoras na percepção da figura do distribuidor vindo das livrarias e editoras, segundo Guazzelli. "Livreiros que estavam vendo vantagens em comprar direto de diversas editoras, agora estão visualizando melhores ganhos em centralizar pedidos. Com isso, precisam apenas fazer um controle de pagamento, um acerto de consignação, um único contato e um único frete", comenta.

Para Canizela, tanto as editoras quanto as livrarias, atualmente, sabem aproveitar o custo-benefício e vantagens/serviços que as distribuidoras oferecem às pequenas, médias e grandes redes. "Há títulos internacionais ou mesmo nacionais que compõem o catálogo das distribuidoras, por exemplo, que não são de fácil acesso. E é, em especial, neste momento que a distribuidora tem um grande peso para o livreiro", finaliza.

Distribuidoras: diferenciais x mercado

Para que de fato uma empresa se mantenha com um público fiel e esteja dentre a lista das mais lembradas, é importante criar mecanismos entre a prestação de serviço e o custo-benefício para o consumidor, que no caso das distribuidoras são as livrarias. Entre as empresas distribuidoras de destaque desta edição – Loyola, Disal e Catavento –, todos os porta-vozes foram unânimes em dizer que o papel da distribuidora é agregar resultados positivos para o setor, para as editoras e para os livreiros.

Canizela diz que mantém em seu catálogo milhares de títulos nacionais e representa também outras 17 editoras portuguesas. "Somos conhecidos pela nossa variedade de obras, pelo bom trabalho e relação que temos com o setor dentro e fora do país", comenta.

Para Daniel Guazzelli, um dos pontos fortes para se ter um diferencial no mercado é a experiência que a empresa possui. Outra questão, segundo ele, está ligada especialmente à demanda regional. "A criação de centros de distribuição próprios espalhados pelo país pode contribuir para a redução de custos e fretes", afirma.

A fidelização da marca da editora no ponto de venda e a transparência na prestação de informações são apontados como diferenciais a serem pensados, segundo Roberto Novaes. "A padro-

Para Jair Canizela, diretor presidente da Distribuidora Loyola: "A área comercial é a principal responsável por identificar e ramificar os serviços e produtos para o mercado."

nização no trato comercial é um polo interessante que pode ser usado para soluções e ações no setor", complementa.

Posterior a isso, a maioria das empresas distribuidoras vêm inaugurando pontos de vendas próprios ou redes de livrarias para melhorar a gama de negócios. Como é o caso da Disal, que atualmente tem 12 livrarias pelo Brasil e, de acordo com Guazelli, a partir da experiência das livrarias próprias, é possível compreender melhor as necessidades dos livreiros.

A Loyola Distribuidora também possui ponto de venda próprio, em que atua em todos os universos de títulos brasileiros e estrangeiros. Segundo Canizela, outro diferencial é a atualização das ferramentas tecnológicas. "A modernização é o caminho para ampliar as ações de vendas e atendimento aos clientes".

Para Novaes, o editor e o livreiro devem sempre buscar parcerias positivas com as distribuidoras. "Ambos devem cobrar por eficiência e competência nas ações e funções exercidas pela distribuidora", comenta. Sob o olhar crítico de Canizela, ele diz que as editoras podem diluir bastante seus custos quando se fazem parceiras de distribuidoras. Outro ponto ressaltado por Guazzelli é identificação das reais necessidades das editoras e livreiros por meio das distribuidoras. "As editoras e os livreiros devem compreender que os distribuidores oferecem estrutura e apoio para a evolução do seu negócio", desabafa.

E, para isso, muitas distribuidoras procuram se especializar em determinados temas, para servirem de referência. A Loyola, por exemplo, atua fortemente na área de Ciências Humanas. Já a Disal é reconhecida por oferecer títulos de idiomas e livros técnicos. E as duas empresas também atuam com diversos gêneros. "A especialização traz vantagens competitivas, permitindo um melhor aproveitamento do perfil do produto", diz o diretor comercial da Catavento Distribuidora. Para Guazzelli o melhor modelo é ter qualidade no serviço de uma empresa especializada, que ofereça, além de tudo, estrutura e um leque de produtos variados de uma empresa completa.

Outra questão preocupante também em relação às distribuidoras é a questão do comércio predatório, em especial praticado pelas grandes redes e magazines, que oferecem valores não competitivos. Segundo Novaes, cabe ao industrial do livro definir qual deve ser a política para o presente e para o futuro. A questão do preço único seria uma das possibilidades para padronizar a venda geral de títulos, sob o ponto de vista de Canizela. Como é o caso do *e-commerce*, que é uma tendência mundial para todos os setores e que gera boas discussões.

Segundo Guazzelli, a entrada de mais empresas estruturadas em nosso mercado poderá provocar interferências. "Mas procuro ver sempre pelo lado positivo: o mercado ganha potenciais compradores de livros, estimulando toda a cadeia produtiva. As livrarias que forem espertas e souberem atender de maneira diferenciada o seu público, não vão perder terreno para grandes magazines que fazem atendimentos mais genéricos", enfatiza.

Para Canizela, a atuação em todos os setores sempre é bem-vinda e as distribuidoras devem se preparar para promover a venda de livros. Novaes diz que a internet tem um papel fundamental na cadeia do setor livreiro, mesmo com possíveis interferências. "A rede coloca nosso produto em um universo multiconsumidor e facilita a aquisição do livro", comenta.

Editora Senac São Paulo:
publicações conscientes e informativas.

SOCIOLOGIA DA COMUNICAÇÃO E DAS MÍDIAS
Éric Maigret

O CORPO POÉTICO
Uma pedagogia da criação teatral
Jacques Lecoq
Coedição: Edições SESC SP

ARQUITETURA PAISAGÍSTICA CONTEMPORÂNEA NO BRASIL
Ivete Farah,
Mônica Bahia Schlee
e Raquel Tardin (orgs.)

editora senac são paulo
www.editorasenacsp.com.br

Segundo Canizela, para que isso aconteça de forma mais harmônica, é necessário que algumas mudanças ocorram no setor, especialmente quando se pensa na questão do preço único. "Definitivamente, devemos impor regras para a consolidação de normas que funcionem no setor. A prática do preço único é uma das boas opções de mudança", ressalta. Tal pensamento é dividido por Novaes, que além de citar sobre o valor dos livros, relembra que na última Convenção Nacional das Livrarias, em 2009, houve uma simulação sobre a padronização dos preços de títulos. "Na ocasião não vimos ninguém manifestar posição contra a lei do preço único, que, na prática, deveria existir", desabafa.

Para Guazzelli, é preciso rever o papel de cada um dentro da cadeia. Segundo ele, em certo momento tudo ficou muito misturado. "O livreiro começou a comprar da editora, que resolveu atendê-lo, mudando o foco da edição do livro para a venda. O distribuidor, que ficou no meio do caminho, assumiu novas responsabilidades e passou a receber baixos retornos por causa das margens apertadas", destaca.

Com isso, o mercado precisa cada vez mais de distribuidores eficientes e da fidelidade dos clientes para evoluir na velocidade que o negócio precisa e exige, especialmente em questões tecnológicas.

CONTEÚDO DIGITAL

E hoje em dia não se fala em outra coisa: conteúdo digital. Esta tecnologia, embora ainda não atinja boa parte dos leitores, promete se estabilizar no setor livreiro, agradando os aficionados por novas tendências tecnológicas. "O livro eletrônico terá uma primeira batida nos títulos técnicos e de cursos, onde a cópia será substituída, as tiragens reavaliadas e novas alternativas comerciais para estes conteúdos serão desenhadas", enfatiza Roberto Novaes.

Para Jair Canizela, o livro digital já é uma realidade, como outros sistemas eletrônicos. Ele diz que "todos devem se adequar e procurar caminhos para agregar soluções com as novas tendências". E, em meio ao setor livreiro, há muitos olhares positivos com relação à recente oferta de conteúdo digital. Segundo Daniel Guazzelli, todo o processo de produção e venda feito pelas editoras e livrarias continuarão do mesmo modo. "O que muda é o fato de se ter o conteúdo, que poderá ser relançado, no caso de títulos esgotados", comenta.

Essa pode ser mais uma possibilidade de as empresas ligadas ao setor livreiro conquistarem novos leitores, abocanhando uma parcela da população que é ligada às tecnologias de ponta e conteúdos de qualidade. "E mesmo com a produção de conteúdo digital, o livro tradicional nunca deixará de existir. Ambos terão uma coexistência entre si. É o consumidor final que tem o poder de decisão, especialmente quando se trata de questões financeiras", finaliza Novaes.

▲ Conheça mais sobre a Disal visite o site: www.disal.com.br

▲ Conheça mais sobre a Cavento visite o site: www.cataventobr.com.br

Conheça mais sobre a Loyola visite o site: www.livrarialoyola.com.br

ANUNCIE NO ANUÁRIO NACIONAL DE LIVRARIAS 2010 / 2011

ANL ASSOCIAÇÃO NACIONAL DE LIVRARIAS

CBL Câmara Brasileira do Livro

CERLALC

DESTAQUE SUA EMPRESA

Você pode destacar sua marca e seus dados por meio de anúncios exclusivos onde, a partir de R$ 90,00, suas informações serão destacadas. Além disso, a logomarca da sua empresa poderá ser impressa junto com seus dados ou, se preferir, poderá veicular anúncios personalizados exclusivamente com seus dados aproveitando os descontos oferecidos aos associados.

POR QUE ANUNCIAR?

O Anuário Nacional de Livrarias é a melhor mídia para você falar com o mercado comprador e formador de opinião. Este catálogo é a melhor base de consulta do segmento no Brasil e será distribuído para editores, livrarias, entidades do setor, Governos e profissionais do livro. Anunciar no Anuário Nacional de Livrarias é a melhor maneira de manter sua empresa em contato permanente com esse seleto e qualificado público.

COMO ANUNCIAR?

As livrarias, distribuidoras, gráficas e editoras interessadas em anunciar no Anuário, deverão entrar em contato com a PROMOCAT MARKETING DE SERVIÇOS pelo telefone: **[11] 2099-6688** ou por e-mail: **vendas@promocat.com.br.**

OS NOVOS DADOS DO DIAGNÓSTICO DO SETOR LIVREIRO E O ANUÁRIO NACIONAL DE LIVRARIAS 2010 SERÃO APRESENTADOS NA 20ª CONVENÇÃO NACIONAL DE LIVRARIAS

Já se encontra em fase de tabulação o *Diagnóstico do Setor Livreiro 2009/2010*. Desde 2003, a Associação Nacional de Livrarias (ANL) realiza esta pesquisa com o principal objetivo de construir um Banco de Dados permanentemente atualizável, com informações sobre a rede de livrarias existente no Brasil. Trata-se do "Anuário Nacional de Livrarias", que terá sua edição 2010 apresentada na 20ª Convenção Nacional de Livrarias.

O estudo do *Diagnóstico do Setor Livreiro 2009/2010* traça um panorama do setor e é um instrumento utilizado tanto pelos empresários em suas tomadas de decisões, como pelos dirigentes das entidades que representam este grupo de empresários em suas negociações de políticas para o setor junto ao governo.

DISAL INVESTE EM ESTRUTURAÇÃO DE SITES E OPERAÇÕES LOGÍSTICAS DE LOJAS VIRTUAIS

A empresa está ampliando o leque de oportunidades oferecidas a seus clientes. Além de representar um dos mais importantes distribuidores no mercado nacional, com mais de 300 mil títulos de diversas editoras, em 2010 a empresa inaugurou uma nova central de soluções para livrarias. Trata-se de projetos customizados onde a livraria – ou rede de varejo – integra sua plataforma de *e-commerce* à da distribuidora, possibilitando a comercialização de livros e operação logística, sem grandes investimentos do parceiro livreiro. E se a livraria não possui site, pode estruturá-lo e colocá-lo em operação totalmente customizado, em pouco tempo e com baixo investimento. O maior parceiro da DISAL neste tipo de operação é a rede de lojas Colombo, do Rio Grande do Sul, que em menos de dois meses incluiu um *mix* de mais de 30 mil livros em seu site, passando a operar com a plataforma DISAL.

CORREIOS DEVEM REDUZIR TARIFAS DE LIVROS

Os Correios devem anunciar nos próximos dias sua decisão de reduzir as tarifas postais para a remessa de livros no País. A medida já estava prevista na Lei do Livro, de 2003, e agora vai finalmente sair do papel, informa Galeno Amorim. Quem deu a notícia foi o presidente da Frente Parlamentar da Leitura, deputado federal Marcelo Almeida (PMDB-PR). (fonte BLOG do Galeno).

LIVRARIA PAULUS COMPLETA 60 ANOS

Com a bênção de Dom Edmar Peron, bispo auxiliar da Arquidiocese de São Paulo - Região Belém, a Paulus Livraria, localizada na Praça da Sé, no Centro da cidade de São Paulo, a rede comemorou seus 60 anos. Em entrevista ao Portal Publishnews, Ari Araújo, gerente da Paulus Livraria, ressaltou que poucas livrarias sobreviveram tanto tempo no mesmo local. "A Paulus é referência em livros e artigos em todo o Brasil, e nossa expectativa é que a loja continue a ser este ponto de encontro de pessoas de vários lugares do país, crescendo e se adaptando cada vez mais às necessidades desta imensa cidade que é São Paulo".

EFETIVAÇÃO DO VALE-CULTURA

Aprovadas em maio pela CCJ, as mudanças feitas pelo Senado ao projeto do Vale-Cultura vão a Plenário. O benefício, que será pago pelas empresas que aderirem ao Programa Cultura do Trabalhador, é de R$ 50 por mês para trabalhadores que recebem até cinco salários mínimos (R$ 2.550). O dinheiro poderá ser usado na compra de serviços ou produtos culturais, como livros e ingressos para cinemas, teatros e museus. Uma das emendas do Senado permite que o vale também seja usado na compra de periódicos e publicações culturais em qualquer formato ou mídia. Outra emenda inclui a área de informação (além de literatura e humanidades, por exemplo) entre as consideradas culturais. O relator, deputado Flávio Dino (PCdoB-MA), recomendou a aprovação e ressaltou a constitucionalidade e juridicidade das emendas do Senado. Saiba mais: http://blogs.cultura.gov.br/valecultura/

BANCO DE LIVROS

O Banco de Livros nasce com a missão de levar a informação, o lazer e o conhecimento, através dos livros, para todos os gaúchos. Com o apoio da Câmara do Livro do RS, o Banco faz parte da Fundação Gaúcha de Bancos Sociais (instituída pela FIERGS), uma entidade sem fins lucrativos que centraliza doações de livros e os repassa a escolas e comunidades carentes, presídios, hospitais e asilos (http://www.livroinedito.com.br/) — telefone: 08005416000

O livro já lido, relido e esquecido em alguma prateleira pode chegar às mãos de novos leitores, numa corrente formada pela corrente de parceiros que formam o Banco de Livros. Bibliotecas serão equipadas e terão acervos renovados.

COMÉRCIO DO JAHU

FALTAM LIVRARIAS FORA DOS GRANDES CENTROS

Desde a primeira gestão desta atual diretoria da ANL, os diretores, em suas entrevistas, têm destacado a preocupação com a concentração de livrarias no país. Vejam no link, a seguir, a matéria dos jornalistas **Ricardo Recchia** e **Alcir Zago**, do *Jornal Comércio de Jahu*, sobre a falta de livrarias físicas na microrregião Jaú/SP, que reúne os seguintes município: Jaú, Bariri, Barra Bonita, Bocaina, Boraceia, Brotas, Dois Córregos, Igaraçu do Tietê, Itaju, Itapuí, Mineiros do Tietê e Pederneiras.

A matéria publicada em 14 de abril de 2010 destaca: Uma cidade com 135 mil habitantes, na hora de comprar um livro para ler ou presentear, tem apenas um endereço como opção. Uma realidade que deixa Jaú bem aquém do que a Organização das Nações Unidas para a Educação, a Ciência e a Cultura (Unesco) preconiza para um município ideal: uma livraria para cada 10 mil habitantes. A conta é simples: faltam pelo menos outras 12 livrarias na cidade. Na região de Jaú, entretanto, a situação não é diferente...

...Apenas a cidade de Barra Bonita tem outro estabelecimento comercial que se enquadra nos critérios técnicos exigidos pela Associação Nacional de Livrarias (ANL) para ser considerada livraria. De acordo com a entidade, é preciso que o lojista venda livros o ano todo, ofereça as novidades e os últimos lançamentos, tenha à disposição obras clássicas, além de a venda do produto representar a maior parte do faturamento do estabelecimento. Com isso, nos dez municípios da região de Jaú, são duas livrarias para mais de 350 mil habitantes.

A matéria esta disponível no site do veículo www.comerciodejahu.com.br. Vale conferir!

12º Salão FNLIJ do livro para crianças e jovens

1º ENCONTRO NACIONAL DO VAREJO DO LIVRO INFANTIL E JUVENIL

O 1º Encontro Nacional do Varejo do Livro Infantil e Juvenil é uma parceria entre a Fundação Nacional do Livro Infantil e Juvenil (FNLIJ) e a Associação Nacional de Livrarias (ANL). Este encontro destina-se ao público livreiro.

O Encontro acontece durante o 12º Salão FNLIJ do Livro para Crianças e Jovens no dia 8 de junho. A reunião mostrará como agregar valor comercial à livraria, trabalhando com livros infantis e juvenis. O Salão FNLIJ será realizado entre os dias 8 e 19 de junho de 2010, no Centro Cultural Ação da Cidadania - Rua Barão de Tefé, 75 – Zona Portuária do Rio de Janeiro. Mais informações pelo site: www.fnlij.org.br/principal.asp — telefone: (21) 2262-9130 — e-mail: seminário@fnlij.org.br.

MAIS DOWNLOAD QUE XEROX

FEDERACIÓN DE GREMIOS DE EDITORES DE ESPAÑA

Um balanço da Federación de Gremios de Editores de España concluiu que a pirataria digital já é mais danosa à indústria editorial daquele país que a pirataria em papel, sobretudo no que diz respeito a livros acadêmicos. Os resultados ainda não foram apresentados, de acordo com a coluna Babel, mas as editoras calculam ter deixado de receber 150 milhões de euros em 2009 devido a downloads, ante uma perda de 100 milhões de euros decorrente de fotocópias. (*O Estado de S. Paulo - 10/04/2010, por Raquel Cozer e Lúcia Guimarães).*

Mais informações sobre o mercado de livro digital na Espanha: http://www.federacioneditores.org/0_Resources/Documentos/Libro_Digital_2009.pdf

LIVRARIAS CURITIBA ABRE SEGUNDA LOJA EM JOINVILLE

A Empresa investiu cerca de R$ 3 milhões e consolida liderança no Sul do país.

Continuando o plano de expansão, o grupo Livrarias Curitiba abriu mais uma loja em Santa Catarina. A 17ª unidade da rede foi instalada no Joinville Garten Shopping, que fica no município de Joinville, onde a corporação já tem uma filial. O novo ponto cultural tem 285 metros quadrados e vai gerar 20 empregos diretos. A loja foi inaugurada no último mês de abril.

"A cidade é a maior do Estado, a região tem alto poder aquisitivo, muitas empresas e representam um importante mercado consumidor. Estamos trabalhando para expandir os negócios em todo o país e fortalecer ainda mais a liderança no Sul", conta Marcos Pedri, diretor comercial.

Desde 2007, quando estabeleceu seu plano estratégico, o grupo – que administra as bandeiras Livrarias Curitiba e Livrarias Catarinense – já investiu R$ 17,4 milhões. Os valores foram destinados para a compra de um novo *software* de gestão para interligar os departamentos e facilitar os controles (R$ 1,4 milhão) e a abertura de seis lojas: uma em Balneário Camboriú, no Balneário Camboriú Shopping (R$ 1,5 milhão), uma em São Paulo, no Shopping Aricanduva (R$ 3,5 milhões), uma em Curitiba, no Shopping Palladium (R$ 4,5 milhões), uma em Blumenau, no Shopping Neumarkt (R$ 1,5 milhão), uma em São José dos Pinhais, no Shopping São José (R$ 2 milhões) e mais essa em Joinville, no Joinville Garten Shopping (R$ 3 milhões).

LIVRARIA NOBEL ABRE UNIDADE NA COLÔMBIA

Em março último, a Livraria Nobel conquistou um importante passo em sua história de expansão pela América Latina. Localizada na Rua Carrera 11, nº 93 – 93 – lojas 101-102, em Bogotá, na Colômbia, a primeira unidade da rede de Livrarias Nobel no país possui 120 metros quadrados de área e promete ser o principal ponto de vendas de livros, revistas e papelaria da cidade. Com cerca de 2.500 livros, a Livraria Nobel de Bogotá apresenta aos seus clientes uma extensa variedade de livros sobre diferentes temas, que variam dos procurados best- seller, até obras fotográficas sobre a Colômbia, livros de receitas, livros importados da Espanha e um espaço especial para a literatura infantil.

A Rede de Livrarias Nobel conta com cerca de 215 lojas distribuídas por 110 cidades, 23 estados e, além do Brasil, na Espanha, Portugal, Angola, México e Colômbia. A Master Franquia da Livraria Nobel para a Colômbia foi negociada em setembro de 2009, quando empresários selecionados tiveram a oportunidade de difundir a marca consagrada brasileira pelo país.

Prêmios & Concursos

LIVROS QUE CONCORREM AO PRÊMIO JABUTI, DEPOIS DE JULGADOS, SERÃO DOADOS PARA BIBLIOTECAS

Em sua 52ª edição, as inscrições para o principal prêmio literário do País, o Jabuti, organizado pela Câmara Brasileira do Livro (CBL), encerraram-se em 31 de maio de 2010. Os três primeiros colocados em cada uma das categorias concorrem aos prêmios de Livro do Ano de Ficção e Livro do Ano de Não Ficção. Podem concorrer ao Prêmio Jabuti 2010 apenas obras inéditas, editadas no Brasil entre 1º de janeiro e 31 de dezembro de 2009. Mais informações pelo site www.premiojabuti.org.br

Jabutecas — Nas incrições do Prêmio Jabuti, os credenciados enviam 5 exemplares de livros para avaliação dos jurados. Parte desse livros, após o julgamento, são doados para bibliotecas, funcionando como um importante instrumento de incentivo à leitura. Como é grande a demanda de inscritos para premiação (ano passado, por exemplo, houve recorde de obras inscritas: 2.574 obras), a doação é sempre muito expressiva. Este ano, os livros que concorreram ao Prêmio Jabuti 2009 foram doados à recém-inaugurada biblioteca do Parque da Juventude, na Zona Norte de São Paulo (no espaço da antiga penitenciária Carandiru). A coleção de livros do Prêmio Jabuti tem o nome carinhoso de "Jabuteca".

IX PRÊMIO LITERÁRIO LIVRARIA ASABEÇA 2010

A **Livraria Asabeça** organiza anualmente o *Prêmio Literário Livraria Asabeça*. Com apoio da **Scortecci Editora**, o prêmio é dirigido a autores brasileiros, residentes ou não no Brasil, e tem por objetivo descobrir novos talentos e promover a literatura brasileira. Para **2010,** será contemplado o gênero **POESIA.**

As inscrições seguem até **31 de julho de 2010**, somente pela internet. O tema é livre e a inscrição é grátis. Os vencedores - 40 trabalhos por categoria - terão suas obras publicadas na Antologia do *IX Prêmio Literário Livraria Asabeça 2010,* a ser lançada em dezembro deste ano.

Informações: asabeca2010@concursosliterarios.com.br — Telefone: (11) 3032.1179 ou (11) 3032.6501 — www.asabeca.com.br

PRÊMIO PORTUGAL TELECOM DE LITERATURA EM LÍNGUA PORTUGUESA 2010

Foram anunciados os 50 semifinalistas do Prêmio Portugal Telecom de Literatura em Língua Portuguesa. A divulgação aconteceu no Real Gabinete Português de Leitura do Rio de Janeiro. Entre os semifinalistas estão presentes autores brasileiros que já entraram para o cânone da ficção do país e nomes que despontaram nas últimas duas décadas e contam com enorme recepção da crítica e do público, além de terem recebido os principais prêmios literários brasileiros. Destacam-se ainda escritores que representam um sopro renovador na ficção e que vêm publicando intensamente.

As publicações portuguesas e africanas são de autores consagrados – com público no Brasil e bem conhecidos em seus países de origem. No entanto, um número, segundo a curadora-coordenadora do Prêmio Portugal Telecom, Selma Caetano, que "poderia ser maior em vista da qualidade do que é lançando em Portugal e em países africanos de língua portuguesa".

O Prêmio Portugal Telecom de Literatura em Língua Portuguesa contempla os três vencedores com R$ 100 mil ao primeiro colocado, R$ 35 mil ao segundo e R$ 15 mil ao terceiro. A lista com as obras estão no site: www.premioportugaltelecom.com.br .

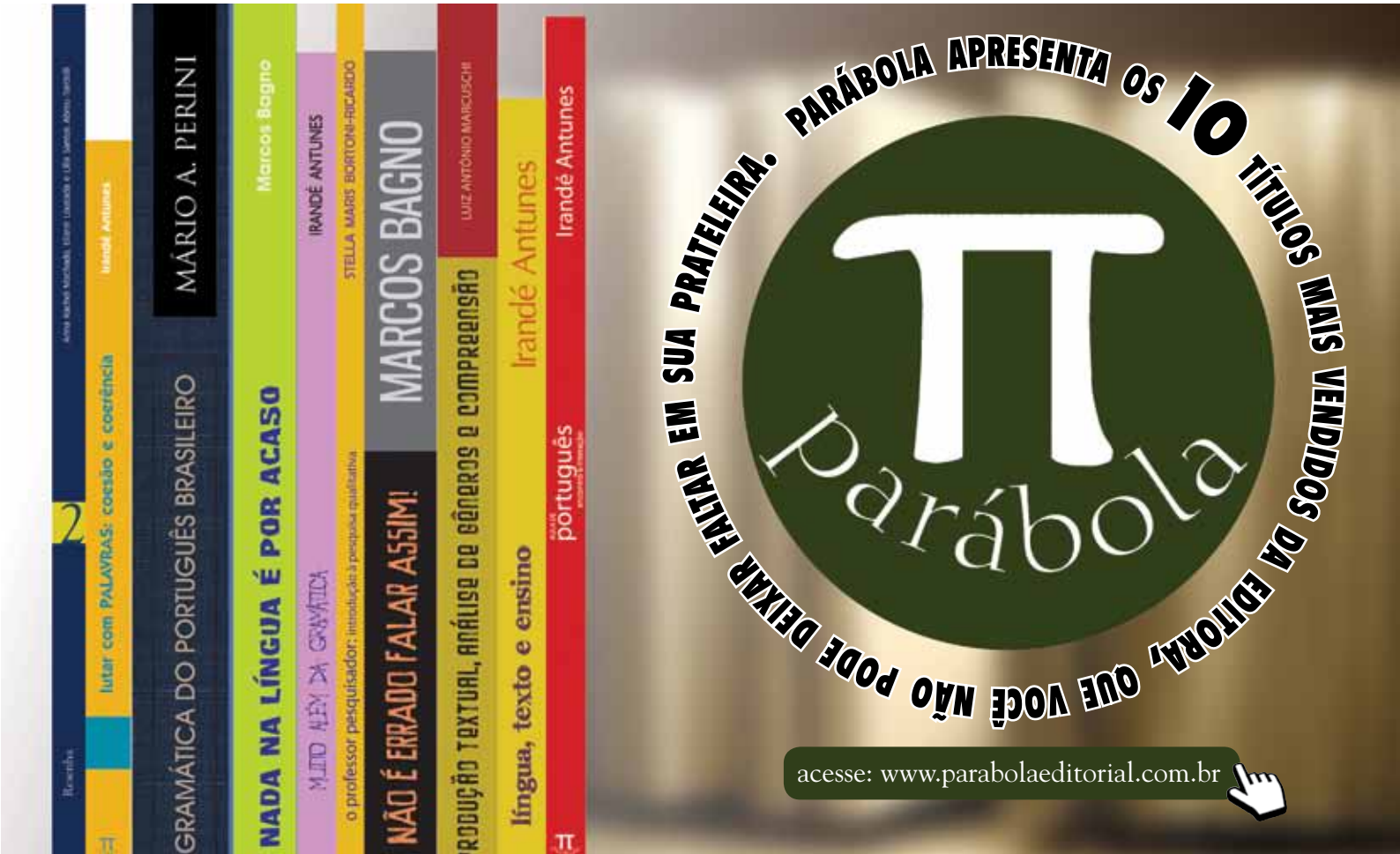
DONA LAURA SE DESPEDIU DE IPANEMA, NA CIDADE DO RIO DE JANEIRO

Mais uma livraria fechou suas portas. Dona Laura viu seu acervo indo embora no saldão que realizou e nos acertos com as editoras. "Viver cercado de livros é um sonho, mas o mercado não é para principiantes. Talvez o nosso maior erro tenha sido a ingenuidade, acreditar que ainda havia poesia nesse meio", lamenta Philippe Machado, que tocava a livraria sozinho desde o fim do ano. No início, em março de 2007, eram quatro sócios – nenhum com experiência no ramo. A Dona Laura ficava na Casa de Cultura Laura Alvim, bem em frente à praia de Ipanema, no Rio, e tinha entre seus clientes os frequentadores do cinema, do teatro e do museu, além dos vizinhos do bairro. É dessas livrarias pequenas e charmosas, o sonho de aposentaria de todo mundo que gosta de livro e que um dia pensou em ter seu próprio negócio. Fechada no dia 30, vai deixar saudade. (*fonte: PublishNews - 28/04/2010 - Por Maria Fernanda Rodrigues).* **Mas nem tudo foi em vão:** O fechamento da livraria Dona Laura serviu de tema na audiência convocada pela Comissão de Cultura da Assembleia, informa a coluna Gente Boa. O tema é "Gargalos e oportunidades da economia do texto", com a participação de Phillippe Machado, dono da livraria. *(O Globo - 06/05/2010 - Joaquim Ferreira dos Santos)*

CÂMARA APROVA DESONERAÇÃO PARA PEQUENAS LIVRARIAS

sempre defendida pela Associação Nacional de Livrarias (ANL), a desoneração para as pequenas livrarias do PIS e Cofins começa a tornar-se realidade. Deputados federais aprovaram na quarta-feira (24/3/10) a desoneração de pequenos editores e livreiros na Comissão de Finanças e Tributação da Câmara dos Deputados. O projeto de lei do deputado federal Antônio Palocci (PT-SP) estende a desoneração fiscal do livro às micros e pequenas editoras, livrarias e distribuidoras que são optantes do Simples. Com isso, todas as empresas do setor terão 0% de alíquota no PIS e Cofins. As empresas que recolhem com base no lucro real ou presumido já são beneficiadas desde 2004, quando Palocci era ministro da Fazenda.

A matéria já tinha sido aprovada na Comissão de Desenvolvimento Econômico e agora segue direto para a Comissão de Constituição, Justiça e Cidadania. Se for aprovada, segue para o Senado. "Estamos trabalhando para que o trâmite seja acelerado, para que ela seja convertida em lei em breve", afirmou o diretor do Observatório do Livro e da Leitura, Galeno Amorim, que elaborou a proposta e tem trabalhado no Congresso por sua aprovação. (veja matéria completa no site da ANL – www.anl.org.br)



O 1º CONGRESSO INTERNACIONAL DO LIVRO DIGITAL ABRE AS DISCUSSÕES SOBRE O TEMA NO BRASIL

O 1º Congresso Internacional do Livro Digital – que aconteceu nos dias 29, 30 e 31 de março último –, embora bastante completo, trazendo ao debate todas as partes comprometidas com o tema, deixou bem claro que estamos ainda bem longe de respostas imediatistas.

Os palestrantes internacionais e nacionais, diante de suas diversidades culturais e comerciais, revelaram um ponto em comum, bem acentuado: a realidade digital para o livro é irreversível e traz consigo uma nova comunidade através das redes sociais.

Este público, ou melhor, este novo mundo cibernético, é um grande consumidor de novos formatos, independente da faixa etária. Suas necessidades são imediatas e um dos melhores exemplos é o que aconteceu no Japão com a novela disponibilizada, por capítulos, nos celulares e que se tornou uma verdadeira 'febre' de consumo, resultando em outros produtos, inclusive um livro impresso.

Duas grandes redes de livraria, na área internacional e no Brasil, a Barnes e a Saraiva, respectivamente, deixaram claro que continuarão investindo em lojas físicas e não preveem, num curto espaço de tempo, de no mínimo dois anos, segundo a Barnes, o fechamento de lojas, mas investirão 'pesado' na comercialização e plataformas de livros digitais.

Na área editorial, os livros didáticos são os mais suscetíveis à plataforma digital. A adesão e facilidade das crianças e adolescentes às redes sociais e as facilidades disponibilizadas aos professores são infinitas, principalmente nas redes privadas. No campo internacional, o 'case' do estado da Califórnia foi o grande destaque.

Na área literária, o grande diferencial ficou por conta da integração e interação dos escritores com seus leitores, via redes sociais, através das mais diferentes ferramentas como blogs, Facebook, entre outros.

Brasileiros ainda desconhecem livro digital e veem a Livraria física como o principal canal de vendas para o livro

A maioria dos leitores brasileiros ainda não sabem da existência do livro digital, nem como ter acesso a ele. Esse traço do comportamento da maior parte dos 95 milhões de leitores brasileiros inclui até mesmo os mais jovens, que também o associam muito à internet. Os dados constam da pesquisa Os leitores brasileiros e o livro digital*, realizada pelo Observatório do Livro e da Leitura para a Câmara Brasileira do Livro (CBL) e Imprensa Oficial do Estado de São Paulo, e divulgada no Congresso Internacional do Livro Digital.

Foram realizados oito grupos de discussão em São Paulo, Rio de Janeiro, Porto Alegre e Recife no início do mês de março de 2010.

"A única unanimidade é a aposta dos leitores brasileiros de que tão cedo o livro impresso em papel não vai acabar", afirmou o diretor do Observatório, Galeno Amorim, que coordenou o estudo. Apesar da falta de conhecimento sobre o livro digital, os leitores deixaram claro que a chegada do *e-reader* será um fator decisivo para vencer a curto prazo a resistência atual da população à leitura nas telas do computador. Entre as vantagens enumeradas, está a grande capacidade de armazenamento – os leitores acreditam que poderão levar sua biblioteca pessoal em viagens, à faculdade e ao local de trabalho de forma mais simples.

A pesquisa qualitativa mostrou, ainda, que o consumidor brasileiro não está disposto a pagar pelo livro digital. Nas respostas, o raciocínio utilizado é o mesmo para o *download* de músicas e que acaba gerando pirataria: se está na internet, deve ser gratuito.

Foram entrevistados leitores de livros em papel, e em dois dos grupos os participantes eram também leitores de livros digitais. O levantamento constatou que o livro impresso tem um valor muito grande no imaginário coletivo da sociedade brasileira. Para os entrevistados, ele representa o saber, o conhecimento. Por

sua vez, o livro digital é visto como mais ecológico, mais barato ou até mesmo gratuito.

Os consumidores, segundo o estudo, não se sentem incomodados por baixar músicas de forma ilegal na Internet. Os entrevistados dizem que música é fugaz e para ser ouvida em grupo. O pensamento muda quando o assunto é livro: para eles, uma obra é para ser lida silenciosa e solitariamente e acrescentam conhecimento. Ainda assim, relutam em pagar para fazer o *download*. Outro dado encontrado é que poucas pessoas procuram livros digitais na Internet para ler no computador. Alegam dificuldades para a leitura na tela de PCs e notebooks. Os entrevistados querem baixar os arquivos gratuitamente e dizem que, se tiverem de pagar, o preço deverá ser um quarto do atual preço de capa do livro impresso em papel.

A resistência desaba quando são apresentados aos *e-readers*, embora estranhem não contar ainda com a tecnologia *i-touch*. A reação das pessoas é deslizar o dedo pela tela esperando que alguma coisa aconteça, o que mostra como o conceito *touch screen* já faz parte do inconsciente dos consumidores digitais. A pesquisa mostrou, ainda, que o leitor brasileiro não tem pressa, porque viveu uma situação semelhante com os telefones celulares e sabe que as primeiras gerações de novos produtos são mais caras. Para a tradicional pergunta "O livro de papel irá acabar?", as respostas garantem que tão cedo isso não acontecerá. Os mais apegados ao suporte papel têm a certeza de que o livro impresso nunca acabará. Outros acreditam que é uma questão de tempo, décadas ou mesmo anos. Por enquanto, os brasileiros preferem os livros impressos e a tendência é uma convivência pacífica com a chegada dos *e-readers*. (*Agência Brasil Que Lê - 31/03/2010)

Se, no Brasil, fica evidente que o leitor não acha que deva pagar pelo conteúdo digital, em outra pesquisa citada no Congresso, sem dados mais específicos, jovens europeus têm consciência de que baixar musicas da Internet é ilegal, mas são taxativos em afirmar que não acham isso imoral. Começa aí outro debate, que é a questão dos direitos autorais das obras disponibilizadas na mídia online. Um dos destaques do congresso.

A Livraria independente

Infelizmente, as questões que norteiam o segmento das médias e pequenas livrarias independentes não tiveram um destaque significativo nas questões globais do Livro Eletrônico, mas podemos destacar que existe uma necessidade urgente para que elas desenvolvam o seu *e-commerce*, busquem informações atualizadas sobre o livro digital e as redes sociais, que conheçam as ansiedades e necessidades deste público e preparem suas livrarias para se tornarem Centros Culturais e Prestadores de Serviços de Leitura.

Informações mais detalhadas sobre o Congresso, organizado pela Câmara Brasileira do Livro (CBL), em parceria com a Frankfurten Buchmesse e a Imprensa Oficial do Estado de São Paulo, visite o blog http://congressodolivrodigital.blogspot.com/.

IV CONGRESO IBEROAMERICANO DE LIBREROS

A convite do Comitê do *IV Congreso Iberoamericano de Libreros (CIL)*, que em 2010 aconteceu durante o XVI Congreso de Libreros Mexicanos (Colime), Vitor Tavares, presidente da Associação Nacional de Livrarias (ANL), representou o segmento do livro brasileiro. O evento ocorreu entre os dias 17 aos 21 de março de 2010, na cidade de Morelia, do estado de Michoacán, no México. Como resultado do evento, a ANL disponibiliza a Declaração do *IV Congreso Iberoamericano de Libreros (CIL)*.

Declaramos:

Em vista do âmbito do Congresso convocado pela primeira vez pelo CERLALC em 2007 e dos organizadores em Bogotá pela Câmara Colombiana do Livro e a Fundação do Livro da Argentina em Bogotá em 2008 e Buenos Aires, 2009, respectivamente, nos quais:

a) Afirmou o valor e a vigência da livraria, entre outros pontos, como um dos mecanismos mais eficientes para a difusão cultural e circulação do livro, assim como a conveniência de estabelecer redes que unam e comuniquem as livrarias entre si, e de grêmios livreiros, e onde não existam que representem ao setor.

b) Foi recomendada a unificação de critérios de catalogação como ferramenta para favorecer o intercambio e a circulação do livro ibero-americano. Com essa mesma finalidade mencionamos a conveniência de contar com tarifas de transporte adequadas e alívios fiscais.

c) Enfatizou a necessidade de sistematizar as livrarias e a conveniência de unir e combinar os tradicionais saberes do oficio livreiro com o novo saber tecnológico.

Reafirmamos em Morelia que livreiros e editores devem defender sua histórica e natural aliança. Neste sentido, o desenvolvimento de plataformas autônomas de gestão integral do livro em qualquer suporte aparece como uma ação urgente para os países que queiram manter uma indústria editorial vigente que possa relacionar-se com certo grau de independência com os grandes atores do mundo da tecnologia. Os governos não devem estar ausentes nestes desenvolvimentos, já que sem seu apoio dificilmente isso possa ser realizadas. É de vital importância que os grêmios de livreiros e editores trabalhem conjuntamente para o desenvolvimento e incorporação de novas tecnologias de armazenamento, gestão e distribuição dos conteúdos editoriais em todos os formatos bibliográficos. Neste sentido, recolhemos com satisfação o projeto contínuo do catálogo da oferta bibliográfico latino-americano, disponível em venda, que desenvolve no CERLALC.

Aplaudimos a formação em Morelia da Red LILA de Livrarias latino-americanas editoriais locais em toda América como forma concreta de acrescentar a bibliodiversidade e a entrada cultural da atividade livreira na região.

Reforçamos a necessidade de que a cadeia do livro revise todo o conjunto normativo, incluindo os contratos do direito do autor aos direitos idiomáticos e de área. Os novos formatos do livro e da distribuição e a velocidade com que se desenvolvem estes novos fatores façam que isto deva realizar-se em forma de urgência.

Reconhecemos a incorporação de tecnologia através da inversão, o conhecimento e a capacitação como forma vali-

da de dar continuidade à empresa livreira na sociedade da informação.

Salientamos a ausência de um instrumento normativo que assegure o preço fixo ou único com um fator absolutamente contrário à bibliodiversidade. Sem ela, as pequenas e médias livrarias e a livraria em sua dimensão cultural diminuem drasticamente sua possibilidade de sobrevivência.

Reforçamos sobre a necessidade de incorporar em países onde não se tenha uma norma do preço fixo ou único, como ferramenta indispensável para a conservação e o desenvolvimento de um canal livreiro saudável e bibliodiverso, e para garantir a existência de uma edição independente e plural.

Reafirmamos nossa convicção sobre a conveniência de fortalecer e consolidar por parte das instituições do setor livreiro e editorial as relações com os órgãos do governo em cada país para o desenvolvimento de múltiplos trabalhos em conjunto com relação ao livro e à leitura.

Constatamos com enorme satisfação os avanços apresentados no IV Congresso convocado pela Associação de Livreiros do México, Almac, e o Instituto de Formação Profissional de Livreiros INDELI, sobre a entrada das livrarias culturais ao fomento da leitura na Espanha e convidamos os Ministérios de Cultura dos países latino-americanos a estabelecer o prêmio à gestão cultural das livrarias.

E aplaudimos a eleição realizada pelo jurado designado pelos grêmios de livreiros da livreira Rosa Victoria Serrano de López, cofundadora da livraria e editoria Clássicos Roxsil da República de El salvador, para o Prêmio Ibero-americano ao Mérito Livreiro, instituto a partir deste congresso por Almac-Indeli.

O documento obteve as seguintes assinaturas: *Guilhermo Quijas – Presidente Associação de Livreiros Mexicanos Almac; Vitor Tavares – Presidente da Associação Nacional de Livrarias do Brasil; Fernando Valverde – Presidente Confederação de Grêmios de Livreiros da Espanha Cegal; Álvaro Risso – Presidente da Câmara Uruguaya do Livro; Ecequiel Leder – Vice-presidente da Câmara de Papelarias e Livrarias da Argentina Capla; Dennis Peña – Presidente Associação Dominicana de Livreiros e afins; Sheila Terán – Junta Diretiva da Cámara Panameña do Livro; Antonio Lehlmann – Junta Diretiva da Cámara Costarricense do Livro; Javier García Muñoz – Presidente da Associação de Livreiros de Querétaro; Philippe Hunziker – Pelos livreiros assistentes de Guatemala; Emilia Franco - Pelos livreiros assistentes de Colômbia; Thierry Sebatia - Pelos livreiros assistentes de Equador; Mery Ann Zavaleta - Pelos livreiros assistentes de Peru; Silvia López de Barraza - Pelos livreiros assistentes de El Salvador; Gerardo Diaz – Presidente do XVI COLIME; e Arturo Ahmed – Presidente Executivo do COLIME e do INDELI.*

III FÓRUM DA REDE NORDESTE DO LIVRO E DA LEITURA

A terceira edição do Fórum da Rede Nordeste do Livro e da Leitura, que se realizou entre os dias 10 e 11 de abril de 2010, em Fortaleza/CE, aconteceu durante a 9ª Bienal Internacional do Livro do Ceará, nos dias 10 e 11 de abril de 2010, e foi uma realização conjunta da Representação Nordeste do Ministério da Cultura, Sindilivros, Fórum de Literatura e da Leitura do Estado do Ceará e Secretaria da Cultura do Ceará.

O evento teve com parâmetros principais: fortalecer a política editorial e livreira no Nordeste; organizar politicamente as categorias nos Estados; discutir o Fundo Pró-Leitura e a Lei do Fomento do Livro e da Leitura; e fazer uma avaliação do I e do II Fórum da Rede Nordeste do Livro e da Leitura. E nos dois dias foram discutidos temas ligados à situação do setor no Nordeste brasileiro, tendo como objetivo principal encontrar soluções para manter o mercado livreiro e editorial desenvolvido, vivo e atuante e que seja percebido como essencial para o desenvolvimento regional.

Entre os debatedores para o III Fórum da Rede Nordeste do Livro e da Leitura, estiveram o Secretário Executivo do Plano Nacional do Livro e Leitura, José Castilho Neto; o Diretor do Observatório do Livro, Galeno Amorim; o Diretor do Livro, Leitura e Literatura do Ministério da Cultura, Fabiano dos Santos; a Coordenadora-Geral de Livro e Leitura do Ministério da Cultura (MinC), Maria Helena Signorelli; o Presidente da Biblioteca Nacional de Brasília e Coordenador da Bienal Internacional de Poesia, Antonio Miranda; o Consultor do Instituto Pró-Livro, Felipe Lindoso; a Presidente da Câmara Brasileira do Livro (CBL), Rosely Boschini; o Presidente da Frente Parlamentar Mista da Leitura no Congresso Nacional, Deputado Federal Marcelo Almeida (PMDB); e o deputado Chico Lopes - Membro da Comissão de Constituição e Justiça da Câmara dos Deputados.

Segundo Mileide Flores, da comissão organizadora do evento, "nestes dois últimos anos, a Rede Nordeste do Livro e da Leitura tem articulado discussões em torno da situação dos que compõem a cadeia do Livro e da Leitura na região e levado como base a organização do setor e a inexistência de uma política com foco regional", justifica. Ela acrescenta alguns resultados já obtidos a partir destes Fóruns, como: a compra regionalizada de livros por parte da Fundação Biblioteca Nacional, tema levantado já no primeiro fórum; a reserva de espaços gratuitos para exposição dos livros das editoras pequenas e médias e autores independentes, que é uma realidade nesta bienal; a percepção da necessidade de uma política diferenciada para as pequenas livrarias independentes é hoje ponto de discussão no Ministério da Cultura.

V FEIRA NACIONAL DO LIVRO DE POÇOS DE CALDAS

A V Feira Nacional do Livro, que aconteceu entre os dia 24 de abril a 2 de maio na cidade a sul de Minas gerais, de Poços de Caldas, faz parte da programação do 4º Flipoços (Festival Literário de Poços de Caldas) e se realiza no Complexo Cultural da Urca.

A Feira, que conta o patrocínio da Petrobras, reuniu grandes escritores e muitas atrações culturais. Entre os destaques apresentados: o ciclo de Literatura (Infantil, Juvenil e Adulto); ciclos Espiritualidade e Educação, voltadas para educadores, professores, diretores e coordenadores de escolas, estudantes de Pedagogia e pessoas ligadas à área educacional; e ciclos de gastronomia e cultura. A programação apresentou, ainda, a feira a "Hora do Suspense", um bate-papo sobre literatura de terror; e o Momento Poesia, no qual foram discutidos assuntos desse segmento.

Marcaram presença artistas como Rubem Alves, Antônio Calloni, Padre Zezinho, Fabrício Carpinejar, Thalita Rebouças, Moacir Scliar, Luis Nassif, Milton Hatoum, além dos cantores Lobão e Fernanda Takai. (fonte: http://www.viadeacesso.com.br)

6º SALÃO DO LIVRO DO TOCANTINS SUPERA EXPECTATIVAS

Com o tema, "A Leitura Acelera a Educação", o 6º Salão do Livro do Tocantins, o principal evento literário da região Norte do país, realizado nos dias 19 a 28 de março, superou as expectativas dos idealizadores, tanto em número de visitantes quanto em volume de vendas. Apesar da chuva que caiu em Palmas durante o período de realização do Salão, mais de 379 mil pessoas passaram pelo local nos dez dias de evento, uma média de 37 mil por dia.

O evento representou um sucesso de vendas, na avaliação das editoras e livrarias que participaram. O faturamento chegou à casa dos R$ 9 milhões, além de R$ 2,7 milhões em cartões-livro entregues aos servidores da Seduc. No total, foram vendidos 500 mil livros. Houve movimentação geral na economia de todo o Estado, com a criação de 2 mil empregos diretos e cerca de 3 mil indiretos. Para melhor receber os milhares de visitantes, este ano a infraestrutura foi ampliada e modernizada, passando de 8.350m² para 10.800m².

O local contou com uma tenda totalmente climatizada, 115 estandes, 500 editoras e mais de 80 mil títulos, praça de alimentação, Espaço Infantil, Espaço Jovem, Café Literário e o Auditório Central com mil lugares. A programação cultural também contribuiu para a consolidação do maior evento literário da região Norte. As aproximadamente 500 atrações propiciaram ao público visitante, de todas as idades, palestras, gincanas escolares, shows musicais, teatro, encontros literários, atividades lúdicas, entre outras. Destaque para: Ariano Suassuna, Fagner, Cocoricó, Almir Sater, Grupo Toll, Terça Insana, Viviane Mosé, Willian Douglas, Daniel Godri, Laura Muller, Tadeu Schmidt, Dominguinhos, Ciência e Show, Rosa de Saron.

Parceiros — Considerado um dos maiores eventos literários do país, 6º Salão do Livro do Tocantins, realizado pelo Governo do Estado, por meio da Secretaria Estadual de Educação e Cultu-

ra (Seduc), com patrocínio da Associação Nacional das Livrarias (ANL), OI e TAM, contou, mais uma vez, com parceiros que asseguraram o sucesso do evento como a Academia Tocantinense de Letras (ATL) e a Organização Jaime Câmara (OJC).

© MARCIO VIEIRA/SECOM

9ª BIENAL DO LIVRO DO CEARÁ

A 9ª Biennal Internacional do Livro do Estado do Ceará, que aconteceu de 9 a 18 de abril, reuniu alguns dos principais nomes da literatura nacional, editoras, livrarias e profissionais que compõem as cadeias do livro e da leitura. Ao longo de sua programação, o evento proporcionou aos visitantes 215 atividades entre shows, oficinas, palestras e debates.

A Bienal movimentou um total de R$ 7.757.170,00 em dez dias de feira, segundo cálculos da organização do evento, dos quais R$ 6.527.170,00 foram de vendas diretas de livros, representando cerca de 418 mil exemplares vendidos, trabalhando-se com o preço médio de R$ 18,00 (média nacional do valor do livro), somados aos investimentos nos projetos *Card Livro* e *Notinha Legal*. A organização da Bienal calcula, com base nas estimativas em torno da capacidade de ocupação dos espaços do Centro de Convenções, um público visitante de 469.276 pessoas. Ocupando uma área total de 8.000 m², a Bienal contou este ano com 115 expositores, que representaram 593 editoras nacionais. Nos estandes, a Bienal contou com cerca de 80 mil títulos e 1 milhão de volumes colocados à venda.

Com o tema "O Livro e a Leitura dos Sentimentos do Mundo", a 9ª Bienal Internacional do Livro se posicionou como importante agente na democratização do acesso ao livro e na promoção e fomento da leitura. Prova disso foi o investimento do Governo no projeto Card Livro, em que 6.015 profissionais da educação da rede pública estadual dos ensinos médio e fundamental receberam um cartão magnético com crédito de R$ 100 para a compra de livros na Bienal. Foram distribuídos cartões para 5.367 professores, totalizando R$ 536.700,00; e também 648 cartões para técnicos de educação, totalizando R$ 64.800,00. O projeto beneficiou também 7.970 alunos, que receberam cartões no valor de R$ 50, perfazendo um investimento de R$ 398,5 mil. O montante investido para a aquisição de livros na Bienal foi de R$ 1 milhão, contemplando assim 13.958 profissionais e pessoas ligadas à educação cearense.

4ª BIENAL DO LIVRO SÃO JOSÉ DO RIO PRETO (SP)

Ocorreu entre os dias 30 de abril e 09 de maio de 2010 a 4ª Bienal do Livro São José do Rio Preto, no interior de São Paulo. O expressivo sucesso não só em termos de público, como também de vendagem de livros registrado na ultima edição, é o grande referencial desta feira, que contou com o apoio da Prefeitura de São José do Rio Preto, Secretarias Municipais da Cultura e da Educação.

A edição de 2010 contou com a participação de 85 estandes, entre editoras, livrarias e distribuidoras de livros. A Bienal de 2010 teve mais de 600 horas de atividades em uma extensa programação cultural para todo o tipo de público, gostos e idade. Neste ano, a grande novidade foi a diversificação das atividades, através dos diferentes espaços como a Palavra Exposta, com um local reservado aos debates e palestras com escritores de projeção nacional e internacional; a Palavra em Cena, que teve leituras e encenações de obras literárias por atores de renome nacional; a Palavra Lúdica, com jogos, brinquedos e animadores para as crianças; a Palavra Filmada, com espaço reservado a apresentações cinematográficas de obras relacionadas à literatura brasileira; a Palavra Sensorial, com atrações artísticas, e a Palavra Escrita, com a apresentação de livros e impressos na área de exposição dos estandes.

1º SALÃO DO LIVRO DE GUARULHOS, UM GRANDE SUCESSO

Com a presença de grandes nomes da literatura brasileira e entrada gratuita, o Salão do Livro de Guarulhos aconteceu entre os dias 07 e 16 de maio de 2010, em Guarulhos (Grande São Paulo), no Parque da Transguarulhense Continental.

Em sua primeira edição, o Salão do Livro de Guarulhos, realizado em parceria com a Associação Nacional de Livrarias (ANL), contou com a participação de figuras importantes da literatura nacional, como Ariano Suassuna, Carlos Heitor Cony, Milton Hatoum, Ignácio de Loyola Brandão e Moacyr Scliar. Eles participaram de cafés literários abertos ao público, a partir das 19h30, em que se discutiram temas relativos às próprias obras, à literatura em geral, letras, jornalismo, educação e cultura. A programação reservou ainda ao público palestras, shows, debates, oficinas, mostras de cinema, apresentações teatrais e sessões de autógrafos.

Com a presença de mais de 200 mil visitantes, o evento movimentou cerca de R$ 5 milhões, sendo R$ 150 mil em Notinha Legal, R$ 682.500,00 com o Credilivro do professor e aproximadamente R$ 4.167.000,00 em vendas e negócios realizados com o público visitante, durante os 10 dias de realização do evento

A BIENAL DO LIVRO 2010

Uma programação cultural rica e diversificada, composta por mais de 700 atividades distribuídas por pelo menos 400 horas durante 11 dias, é o que encontrará quem for à 21ª Bienal Internacional do Livro de São Paulo, de 12 a 22 de agosto de 2010, no Pavilhão de Exposições do Anhembi, Zona Norte da capital paulista.

Nesta edição, novos formatos, grande interatividade e a presença de conceituados escritores brasileiros e autores internacionais vão formar a grade mais pluralista dos 40 anos de evento. Para enriquecer a programação, a organização da Bienal do Livro convidou conceituados profissionais para serem curadores das atividades culturais. Em 2010, a programação focará quatro temas principais: Monteiro Lobato; Clarice Lispector; Lusofonia; e Livro Digital.

Realizada pela Câmara Brasileira do Livro (CBL) e organizada pela Reed Exhibitions Alcantara Machado, a 21ª Bienal Internacional do Livro de São Paulo é o terceiro maior evento do gênero do mundo – os dois maiores são a Feira do Livro de Frankfurt e a Feira Internacional do Livro de Turim. A Bienal do Livro chega em 2010 à sua 21ª edição, sendo um grande ambiente cultural onde se apresentam, juntas, as principais editoras, livrarias e distribuidoras do país, que destacam seus lançamentos nesse período. Assim, além da diversificada oferta de livros de qualidade e de todos os segmentos, vale enfatizar que a feira oferece uma programação cultural ampla e variada desenvolvida especialmente para despertar o gosto pela leitura em todas as faixas etárias e classes sociais. (Visite o site http://www.bienaldolivrosp.com.br)

BIENAL DO LIVRO DE MINAS

O evento, que se realizou entre os dias 14 e 23 de maio, no Expominas, em Belo Horizonte, chegou a sua segunda edição em um formato superior ao da primeira, com expansão de 50% na área ocupada, expectativa de crescimento de público (cerca de 250 mil pessoas visitaram o evento em 10 dias), aumento no número de atividades culturais e autores participantes.

Foram 86 sessões culturais, entre debates, apresentações teatrais e contação de histórias. Estiveram presentes, entre outros, Alberto Mussa, Menalton Braff, Ruy Castro, Arthur Dapieve, Leticia Wierszchovski, Zuenir e Mauro Ventura, Manoela Sawitsky, Francisco Bosco, Max Mallman, Adriana Lunardi, Tatiana Salem Levy, Arnaldo Bloch, Marcelino Freire, Fabrício Carpinejar e dos músicos Dado Villa-Lobos e Fernando Brant. A Bienal reservou algumas novidades para sua segunda edição. A inauguração da Goleada Literária, espaço voltado para a discussão da literatura esportiva, é uma delas. A criação da área teve como mote a realização da Copa do Mundo, tema que concentra atenções no mundo inteiro e principalmente no Brasil. "Contamos com a participação de jornalistas esportivos, comentaristas, autores que tenham publicado livros sobre o assunto", conta Tatiana Zaccaro.

10ª FEIRA NACIONAL DO LIVRO DE RIBEIRÃO PRETO DEVERÁ RECEBER MAIS DE 400 MIL PESSOAS

A 10ª Feira Nacional do Livro de Ribeirão Preto (SP), a segunda maior a céu aberto do Brasil, chega a sua edição de aniversário com uma programação rica em novidades, com grandes nomes de cenário cultural, efervescendo a cidade com atrações gratuitas durante 11 dias consecutivos. A Feira, que cresce a cada ano, além dos 16 mil metros quadrados das praças Carlos Gomes e XV de Novembro, ocupará outros espaços como os Estúdios Kaiser de Cinema, a biblioteca Padre Euclides, o Theatro Pedro II, o Teatro Auxiliadora, Centro Cultural Palace, Pinguim Cultural e os shoppings. Um dos objetivos da organização é que o evento seja itinerante, promovendo cultura gratuita em diferentes espaços da cidade.

As principais novidades de 2010 são o Projeto Corredor Literário, em que autores convidados participarão de bate-papo nos shoppings; a Aldeia Cultural, que convidará artistas a lerem obras de autores locais no Theatro Pedro II; a Vila do Livro e a Casa do Menino Maluquinho, especialmente criados para as crianças. Além disso, adolescentes poderão participar de um amplo projeto de inclusão social, com atividades lúdicas para inserir esse público na leitura, nas artes e no cinema, que acontecerá nos Estúdios Kaiser de Cinema. Veja programação completa no site: www.feiradolivroribeirao.com.br

Agradecemos ao apoio das Assessorias de Imprensa dos eventos

CRONOGRAMA DE FEIRAS PARA 2010*

21ª Bienal Internacional do Livro de São Paulo
De 12 a 22 de agosto de 2010
Local: Pavilhão de Exposições do Anhembi
São Paulo/SP
Tel.: (11) 3069-1300 | info@bienaldolivro.com.br

8º Salão do Livro de Imperatriz
De 28 de agosto a 5 de setembro de 2010
Centro de Convenções de Imperatriz /MA
Tel.: (11) 3333-7878 | hilda@rpsfeiras.com.br

1º Salão Internacional do Livro da Paraíba
De 3 a 12 de setembro de 2010
Local: Fundação Espaço Cultural José Lins do Rego
João Pessoa /PB
Tel.: (11) 3333-7878 | hilda@rpsfeiras.com.br

9ª ExpoCristã
De 7 a 12 de setembro de 2010
Local: Expo Center Norte
São Paulo/SP
Tel.: (11) 4411- 1600 | ebfeventos@ebfeventos.com.br

* As informações sobre os eventos são de responsabilidade de seus organizadores

grade completa de cursos em
www.anl.org.br
ou ligue para (11) 3337-5419

Curso de Formação e Capacitação de Livreiros

A ANL REVOLUCIONA O TREINAMENTO E A CAPACITAÇÃO DE LIVREIROS

Em seu terceiro ano de existência, o Programa de Capacitação de Livreiros da ANL já foi responsável pelo aprimoramento técnico e empresarial de mais de 300 profissionais da área, tanto de livrarias, quanto de editoras e distribuidoras de livros.

A política de promover o conhecimento como ferramenta essencial para o crescimento do setor livreiro, mostrou-se bastante eficiente e está sendo muito bem avaliada pelos participantes dos cursos realizados. Temas de relevância para o setor, como o e-commerce, arquitetura de livrarias e compras, atraíram dezenas de profissionais para os cursos realizados, este ano, em São Paulo, no auditório das Livrarias Paulinas, situado no bairro da Vila Mariana.

Participantes vindos das mais diversas cidades do País perceberam a importância de investir no conhecimento, como ferramenta vital para o crescimento de seus negócios. Participaram dos cursos, donos de livrarias, gerentes de compras e vendas, responsáveis por livrarias virtuais, profissionais de editoras e distribuidoras, entre outros.

Profissionais gabaritados foram convidados para ministrar os cursos, trazendo conhecimento teórico, mas, principalmente, dividindo com os participantes, suas experiências no dia-a-dia do mundo dos livros. A ANL oferece, também, a oportunidade para empresas receberem treinamento in company, com cursos mais específicos, de acordo com a demanda.

A programação dos cursos para 2010 ainda contará com cursos sobre e-commerce, tecnologia para livrarias, editoras e distribuidoras, treinamento e capacitação de funcionários, liderança, vitrinismo e atendimento ao cliente.

O objetivo do Programa de Capacitação da ANL é disseminar conhecimento e informações de uso prático para os profissionais da área. Promover o encontro e a aproximação entre esses profissionais, permitindo a troca de conhecimento e a criação de um networking que só agrega valor ao trabalho de todos.

A reciclagem de conhecimento e a troca de experiência entre os participantes, mostraram-se valiosas e um aprendizado que acompanhará todos que fizeram e farão parte dos cursos. É um importante projeto que a ANL desenvolve, por iniciativa de seu Presidente, Vitor Tavares, com a coordenação de Eduardo Infante, da Prata Editora e com o apoio das Livrarias Paulinas.

A Grade do Curso de Formação e Capacitação de Livreiros da ANL é coordenada por Eduardo Infante Vieira. Veja mais sobre na seção Espaço Conhecimento (pág. 13).

EM TEMPO

- A matéria sobre a experiência do Preço Único na Argentina, que foi anunciada na última edição para a Revista ANL de junho2010 ficará adiada por pelo menos duas edições, devido ao espaço que dedicaremos a 20ª Convenção Nacional de Livrarias , que acontecerá entre os dias 9 e 11 de agosto de 2010. Veja nesta edição, mais informações.
- A Coluna Raio X volta na próxima edição.

A EDUCAÇÃO NO REINO DO PAU-BRASIL

A Educação, velhinha lúcida e simpática, anda perdendo o seu lugar na fila. Ela conhece seus direitos, exige respeito, reclama quando é enganada, sabe melhor do que ninguém do seu valor e importância no destino do Reino.

Quando criança, cuida de crianças; ainda adolescente, não desgruda um só segundo do seu rebanho – sabe que é nesta época que as coisas costumam se complicar; e já adulta – Senhora e Mãe –, dá conselhos, orienta, relembra, ensina o caminho do conhecimento.

A Educação é professora e anda perdendo o seu lugar na escola. Ninho e ninhada não se conhecem, não se tocam, não cantam como pássaros. A violência e o medo agora ocupam o gargalo do pensamento.

Não nos esqueçamos do beijo que tortura!

A Educação é anjo da guarda, sombra em dia de sol, luz do saber quando a escuridão é breu, consolo quando o destino é segredo e perdão quando os erros viram fatos.

Não nos esqueçamos da verdade que nos engana!

A Educação anda perdendo o seu lugar no trabalho. A força que gira o moinho não encontra o vento magnético. O alimento sagrado do pão não é mais o fruto. É violência. Lâmina que risca o olho cego da ignorância.

A Educação anda perdendo o seu lugar na família. Os pares estão ilhados na vergonha, no silêncio, na velocidade do corpo. Competição de algemas. Sociedade corrupta, podre, falsa, mentirosa.

Não nos esqueçamos de que é o verbo que morde a língua!

A Educação anda perdendo o seu lugar no coração. Último porto seguro da razão, do equilíbrio, da moral. A cunha está no

passamento do diálogo, da generosidade ao próximo, da fraternidade universal.

O fêmur está trincado no osso, na condição prioritária, fundamental, decisiva, crucial, absoluta, inegável e nobre da Educação.

A Educação anda perdendo o seu lugar no Reino do Pau-Brasil. Até quando?

João Scortecci
jrspscortecci@scortecci.com.br

ANL CONSOLIDA PARCERIA COMA VIA LOGOS

Ao longo de 2009, a ANL procurou desenvolver vários projetos em benefício dos seus Associados, buscando sempre levar novas informações, a fim de aprimorar cada vez mais o trabalho das livrarias e dos livreiros, como os Cursos de Formação e Capacitação; a Convenção Nacional de Livrarias, para uma maior interação do segmento; a veiculação da Revista ANL, com informações atuais; desenvolvimento de pesquisas sobre o mercado; além de outras iniciativas.

Abrindo novas alternativas para os Associados, em 2010, a ANL efetivou parceria com a Via Logos, empresa atuante no mercado há 12 anos, que oferece tecnologia voltada ao mercado livreiro, com sistemas de softwares especialmente desenvolvidos para o segmento, como livraria virtual e cadastro de livros, entre outros.

A ANL passa, então, a oferecer aos seus Associados a garantia de serviços realizados com qualidade, honestidade, compromisso e credibilidade. Com esta parceria, a ANL oferecerá um Banco de Dados completo e atualizado diariamente, com mais de 300 mil títulos de livros de editoras nacionais, e de uso exclusivo dos sócios.

Este novo serviço denominado BUSCALIVROS será acessado através do site da ANL – www.anl.org.br e cada Associado poderá utilizar esta ferramenta mediante uma senha exclusiva, fornecida pela própria ANL. Para iniciar a utilização, entre em contato conosco pelo email: buscalivros@anl.org.br ou pelo tel (11) 3337-5419.

A senha será fornecida via e-mail somente ao responsável pela empresa ou para seu Gerente Comercial e/ou responsável indicado pela Livraria.

Este serviço será disponibilizado somente aos Associados da ANL que estiverem ativos e com suas mensalidades em dia.

O BUSCALIVROS permitirá aos Associados visualizar os lançamentos dos últimos 30 dias, assim como pesquisar os livros no prelo e os esgotados, além de baixar tabelas de preços organizadas por editora e utilizar o mecanismo de Busca Rápida.

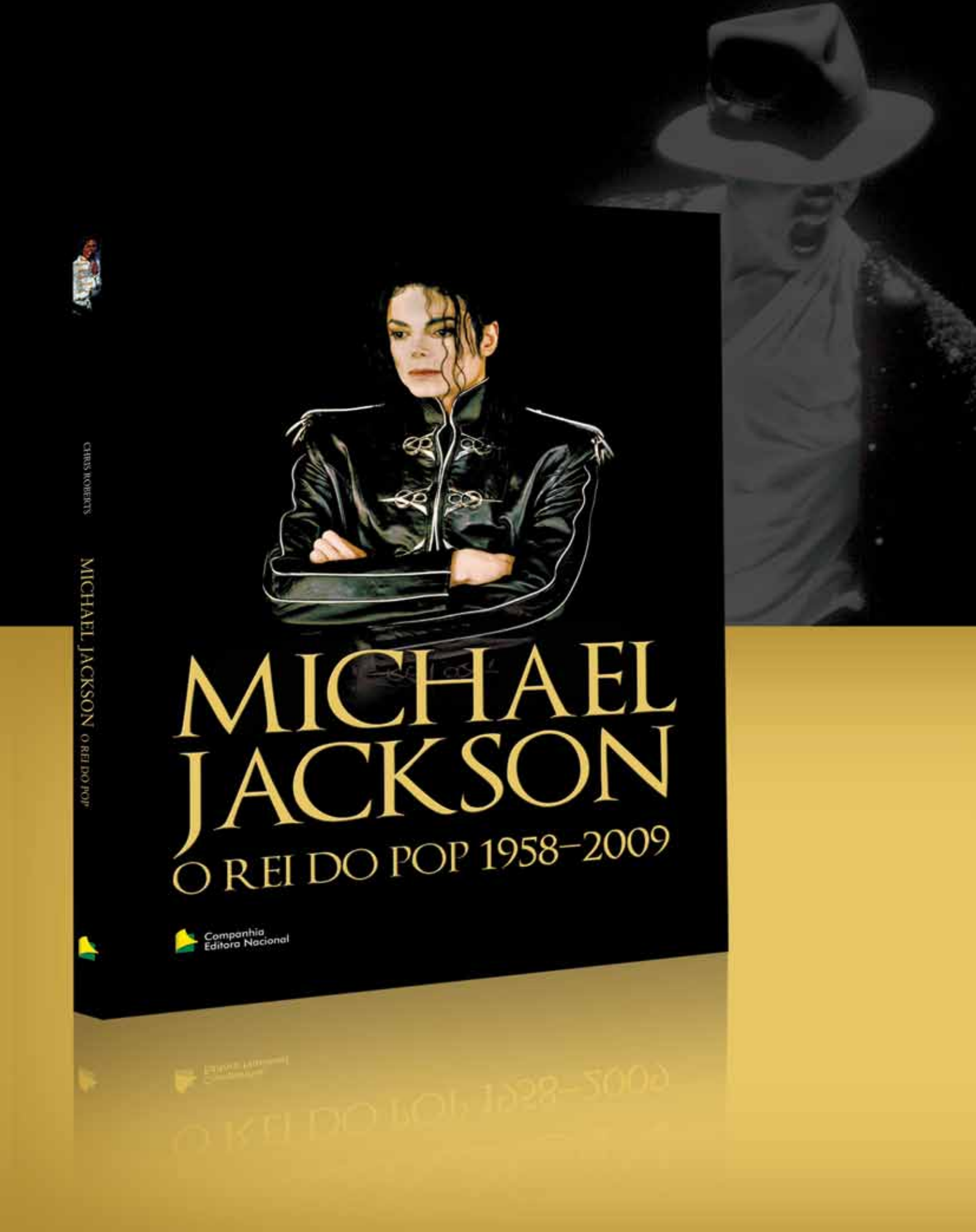
Ressaltamos ainda que a parceria poderá ou não ser renovada, a partir dos resultados que forem obtidos em beneficio dos Associados da ANL.

Sempre com o objetivo de oferecer o melhor aos nossos Associados.

Cordialmente

VITOR TAVARES DA SILVA FILHO

Presidente


CHRIS ROBERTS
MICHAEL JACKSON O REI DO POP
MICHAEL JACKSON
O REI DO POP 1958–2009
Companhia Editora Nacional

NEVER CAN SAY GOODBYE

"Michael foi e será um dos maiores astros que já existiram."

Berry Gordy
(criador da gravadora Motown)

A trajetória completa de um dos maiores nomes da música: Infância, sucesso e despedida.

Fartamente ilustrado, o livro do jornalista Chris Roberts, que teve lançamento mundial, publicou pela primeira vez fotos dos bastidores do videoclip *Thriller*, entre outras imagens até então inéditas. O fenômeno Michael Jackson é visto em detalhes nesta obra: as excentricidades do ídolo, as polêmicas nas quais se envolveu e, principalmente, seu notável talento.

Companhia Editora Nacional

XXII REUNIÃO ANUAL DA ABEU

Pela primeira vez, desde sua fundação em 1987, a Associação Brasileira de Livros Universitários (ABEU) realizou sua Reunião Anual na cidade de São Paulo. O evento aconteceu entre os dias 7 e 10 de junho de 2010. O evento teve lugar na Fundação Editora da UNESP.

O Encontro discutiu as sistemáticas sobre o futuro do livro digital, com a participação de duas importantes instituições de fomento e de análise do mercado editorial espanhol: a Federación de Grêmios de Editores de España e a Fundación Germán Sánchez Ruipérez, que acabam de realizar um importante estudo sobre o impacto do livro digital no mundo editorial hispânico.

Para debater com os participantes espanhóis foram convidados importantes personalidades do mundo editorial brasileiro. O objetivo foi comparar situações nacionais e analisá-las no contexto do mundo editorial globalizado de hoje, avançar na compreensão do desafio, agora imediato, do livro digital e seu impacto na indústria editorial.

Outro tema de igual relevância foi a análise e o debate sobre o que está acontecendo com a leitura nas universidades brasileiras. Para esta discussão, o Prof. Dr. Luiz Antonio da Cunha, acadêmicos e especialistas em leitura discutiram temas relativos à leitura e os rumos desta atividade essencial para a formação acadêmica nas universidades brasileiras, buscando um diagnóstico substantivo que possa orientar as editoras para seu principal público-alvo: os estudantes e docentes das universidades. (confira: http://www.editoraunesp.com.br/abeu2010/temas_evento.htm).

Palestrantes: Alfredo Weiszflog; Antonio Maria Ávila Álvarez; Carlos Erivany Fantinati; Eliana Yunes; Flávia Garcia Rosa; Frederico Soares Indani; Hubert Alquéres; Jézio Hernani Bomfim Gutierre; João Luís Cardoso Tápias Ceccantini; José Castilho; Leilah Santiago Bufrem; Márcia Abreu; Maria Do Rosário Longo Mortatti; Marilza Rudgemauro Romero Leal Passos; Pablo Ortollado; Sheila Maluf; Valdir Prigol; Valter Kuchenbecker; E Vitor Tavares.

Sobre a Instituição

A ABEU congrega hoje 101 editoras universitárias brasileiras. "Acreditamos que a união faz a força. Portanto, uma classe unida se fortalece e conquista mais facilmente seus objetivos comuns: promover a cultura e socializar o conhecimento através da produção e difusão do livro universitário", descreve a presidente e o vice-presidente da ABEU, Flávia Rosa e João Carlos Canossa, respectivamente.

Durante seus 20 anos de existência, a ABEU tem ocupado espaços no cenário nacional, dando mais visibilidade aos editores associados e à produção científica, acadêmica e cultural das Universidades. A participação nas Bienais do Livro de São Paulo e Rio de Janeiro, onde a ABEU tem sido destaque tanto pela qualidade do seu material como pelo tamanho e impacto de sua presença, além da participação nos principais eventos científicos, tal como a SBPC, são exemplos da atuação da Associação para cumprir sua grande missão, que é a de difundir o conhecimento produzido nas Instituições de Ensino Superior. "Nosso produto principal é o livro técnico-científico e pedagógico, que muitas vezes se torna inacessível ao grande público, completam.

Diretoria – Presidente: Flavia Goulart Mota Garcia Rosa; Vice-Presidente: João Carlos Canossa P. Mendes; Diretora Secretária: Maria Nadja Nunes Bittencourt; Diretora Financeira: Neide Maria Jardinette Zaninelli; Diretora de Eventos: Fernanda Ribeiro; Diretor de Comunicação: Mauro Romero Leal Passos; Diretor de Difusão Editorial: Rafael da Silva Oliveira; Diretora Região Norte: Laís Izabel Peres Zumero; Diretora Região Nordeste: Sheila Diab Maluf; Diretor Região Centro-Oeste: José Francisco Ferrari; Diretora Região Sudeste: Rosana Paste; Diretor Região Sul: Valdir Prigol; Conselheiro *ad hoc* da Diretoria: Marcelo Luciano Martins Di Renzo; Conselheiros Fiscais: Honório Rosa Nascimento, Oswaldo Mario Serra Truzzi, e Joel Corso.

Revisão

Revisão textual e gramatical de livros, revistas, teses, dissertações, monografias, papers, tutoriais, websites, etc.

Agnaldo Alves

Formado em Letras pela FFCLH-USP, especialista em Língua Portuguesa.
Há mais de 20 anos no mercado editorial brasileiro.

editordetextosp@hotmail.com

(11) 9820-6327

APRESENTE SEU CATÓLOGO PARA O MAIOR CANAL DE VENDA DE LIVROS DO PAÍS , AS LIVRARIAS.

ANUNCIE NA REVISTA INFORMATIVO ANL

A ANL publica trimestralmente sua revista Informativo ANL, encaminhada a todos seus associados; empresas e Instituições culturais e do setor, privadas e governamentais; universidades; e imprensa. Com uma tiragem de **6.000** a Revista leva a seu publico temas atuais e relevantes para o setor livreiro e cultural.

ENTRE EM CONTATO: ☎ **[11] 3337-5419** ou anl@anl.org.br com Francine/ Viviane

FORMATOS E PREÇOS

Um quarto de página - interna
(10 x 13 cm)
R$ 920,00

Um terço de página Vertical
(23 x 5,5)
R$ 1.030,00

Meia página
(13 x 20,5 cm)
R$ 1.720,00

Página inteira - indeterminada
(20,5 x 26,5cm)
R$ 2.990,00

Página inteira - 2ª capa
(20,5 x 26,5cm)
R$ 3.330,00

Página inteira - 3ª capa
(20,5 x 26,5cm)
R$ 3.330,00

Página inteira - 4ª capa
(20,5 x 26,5cm)
R$ 4.250,00

Gostaríamos de poder contar com sua participação. Segue tabela de preços e descontos.

TABELA DE DESCONTOS

Sem desconto pagamentos após a publicação do anúncio

10% de desc. 2 edições com data agendada
20% de desc. 3 edições com data agendada
25% de desc. 4 edições com data agendada

os pagamentos são por depósito ou boleto bancário.

Associados ANL, SNEL, ABDL e CBL, bonificação de mais de 10% de desconto.

Os pagamentos podem ser feitos em até 3 vezes, 30, 60 ou 90 dias.

OBSERVAÇÃO: A ANL emitirá recibo simplificado. Os pagamentos serão efetivados via boleto bancário com vencimento no dia a ser definido pela empresa, no mês corrente do lançamento do informativo.

ANL
ASSOCIAÇÃO NACIONAL DE LIVRARIAS

A leitura leva a sua imaginação às alturas.

RINO COM

Viaje para onde a sua imaginação quiser. Basta abrir um livro. O Governo de São Paulo, por meio da Imprensa Oficial, trabalha para preservar a memória viva do cotidiano brasileiro, editando livros de relevância cultural, democratizando o acesso ao conhecimento. São mais de 500 títulos capazes de levar novas surpresas, novas experiências, novos universos para você.

A magia dos livros mais perto de você.
www.imprensaoficial.com.br/livraria

imprensaoficial

GOVERNO DO ESTADO
SÃO PAULO
CADA VEZ MELHOR